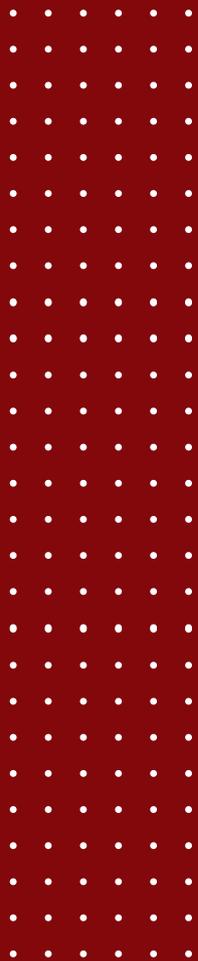




UNICAMP

Projeto Pedagógico do curso de

CIÊNCIAS DO ESPORTE



Faculdade de Ciências Aplicadas
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS





Sumário

PARTE I	4
1. APRESENTAÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA UNICAMP E DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS (FCA)	8
3.1. A UNICAMP	8
3.2. A FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS	14
4. PROPÓSITOS E OBJETIVOS DA FCA UNICAMP E DE SEUS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	16
4.1. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA FCA	17
4.2. OBJETIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	18
5. HISTÓRICO DO CAMPO DE CONHECIMENTO E DA PROFISSIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIAS DO ESPORTE	20
6. IDENTIDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	23
6.1. ESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE DA FCA	28
6.1.1. Núcleo Geral Comum - NGC	29
6.1.2. Núcleo Comum da Área de Saúde	33
6.1.3. Núcleo específico do curso de Ciências do Esporte da FCA: os 3 eixos do curso e suas relações com a matriz curricular	34
6.2. ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	43
6.2.1. Disciplinas Eletivas do Curso de Ciências do Esporte da FCA.....	45
6.2.2. Estágio Curricular Obrigatório e Estágio Extracurricular	48
6.2.3. Atividades de Extensão.....	52
6.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.....	55
6.2.5. Convênios de Cooperação e Visitas técnicas.....	57
6.3. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	58
6.3.1. Competências e Habilidades.....	59
6.3.2. Perfil do Egresso em Ciências do Esporte.....	60
7. DEMAIS INFORMAÇÕES, ESTRUTURAS E ESTRATÉGIA DE ENSINO DA UNICAMP E FCA	63
7.1. ESPAÇO DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM [EA] ²	63



7.2. FERRAMENTAS INFORMATIZADAS	63
7.3. PROGRAMAS DE ESTÁGIO DOCENTE E DE APOIO DIDÁTICO	64
7.4. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS	65
<u>8. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO</u>	<u>66</u>
8.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO	66
8.2. AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS.....	70
8.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE CURSOS	72
<u>8.4. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</u>	<u>74</u>
<u>8.5. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</u>	<u>75</u>
<u>8.6. INTERNACIONALIZAÇÃO</u>	<u>77</u>
<u>9. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.....</u>	<u>81</u>
9.1. ATENÇÃO AO DISCENTE	81
9.2. ACESSIBILIDADE	83
9.3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	85
9.4. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	88
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	<u>89</u>
<u>PARTE II</u>	<u>92</u>
<u>ANEXO 1: ATOS LEGAIS SOBRE O CURSO.....</u>	<u>92</u>
<u>ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR.....</u>	<u>94</u>
<u>ANEXO 3: CORPO DOCENTE</u>	<u>120</u>
<u>ANEXO 4: INFRAESTRUTURA.....</u>	<u>178</u>

PARTE I

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico apresentado a seguir define a reorganização curricular, a partir de 2023, construída pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em conjunto com os demais docentes e discentes do Curso de Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Esse Projeto Político Pedagógico visa responder às necessidades de mudanças construídas pelas novas diretrizes da Resolução nº 6 de dezembro de 2018 (CNE/CES nº 06 de 2018), proferida pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, sendo que o Curso de Ciências do Esporte é regido por esta área e respectivas diretrizes, sendo assim legalmente considerado um Bacharel em Educação Física com ênfase nas Ciências do Esporte. O Projeto Político Pedagógico também visa atender a Resolução nº 7 de dezembro de 2018 (e CNE/CES nº 07 de 2018), proferida pela mesma Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

O curso de Ciências do Esporte tem sua origem junto à inovadora proposta de criação da Faculdade de Ciências Aplicadas, visando contribuir com a formação de profissionais de excelência frente às exigências do século XXI. Segundo Rubio (2010) O Esporte é na atualidade um dos principais fenômenos sociais e uma das maiores instituições do planeta; ele tem refletido a forma como a sociedade vem se organizando, espelhando as diferenças entre Estados, povos e classes sociais, além de se tornar um dos principais elementos da indústria cultural contemporânea, matéria prima dos meios de comunicação de massa e uma das poucas formas, reconhecidamente, honestas de ascensão social. Com toda essa importância e abrangência, o Esporte demanda o desenvolvimento de profissionais com competências e habilidades a partir do cruzamento

de áreas de conhecimento, possibilitando a construção de sólidos e inovadores saberes contextualizados e, por conseguinte, aplicáveis em um contexto interdisciplinar.

Não por acaso, o curso de Ciências do Esporte está inserido no contexto geral da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), que também abriga os cursos de Engenharia de Produção, Engenharia de Manufatura, Nutrição, Administração e Administração Pública), além de pertencer à UNICAMP, cumprindo e aderente aos pressupostos institucionais desta Universidade. A existência do curso de Ciências do Esporte na FCA é particularmente importante por indicar as inter-relações entre as diferentes áreas do conhecimento que embasam o projeto pedagógico da unidade, assim como as relações dinâmicas que se estabelecem entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na UNICAMP.

Em linhas gerais, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FCA são reflexo de um esforço institucional de compreensão das exigências de conhecimento da sociedade contemporânea, assim como dos novos formatos de disseminação e apreensão deste conhecimento, com vistas à formação integral, sob princípios de ética e do exercício da cidadania e da liberdade. Considerando as questões legais estabelecidas pelo Ministério da Educação e respectivas diretrizes curriculares à cada área, destacando as possibilidades institucionais de implantação de projetos de cursos superiores inovadores, a FCA estabelece os parâmetros orientadores para sua prática educativa. Tais parâmetros, brevemente descritos a seguir, serão desenvolvidos com detalhes ao longo do presente documento.

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Inovações metodológicas que superem a fragmentação original do conhecimento, assim como a reprodução do conhecimento, por meio da perspectiva da interdisciplinaridade;
- Formação básica e geral em uma etapa comum por meio de disciplinas das ciências sociais e humanas (representadas pelo Núcleo Básico Comum), disciplinas da grande área da saúde e sua articulação com o núcleo de disciplinas da área específica;



- Cursos norteados por perfis profissionais de excelência;
- Atualização sistemática de currículo e de práticas pedagógicas;
- Estágios e trabalhos de conclusão de curso que articulam teoria e prática;
- Ênfase no processo de internacionalização de estudantes e docentes;
- Emprego de sistemas permanentes de avaliação de cursos e disciplinas;
- Criação, manutenção e atualização permanente de laboratórios de ensino, biblioteca, salas de aula e áreas de convivência.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Ciências do Esporte

TÍTULO CONFERIDO: Bacharel em Ciências do Esporte

PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO: Reconhecido pela Portaria CEE/GP nº 489 de 09/10/2012 e renovado pela Portaria CEE/GP nº 23 de 10/02/2021

TURNO: Integral

Das 08h às 12h horas, de segunda a sábado.

Das 14h às 18h horas, de segunda a sexta

CARGA HORÁRIA: 3.600 horas (240 créditos)

DURAÇÃO: Mínima: 8 semestres; Máxima: 12 semestres

VAGAS: 60

FORMA DE INGRESSO: Vestibular Nacional, Cotas, ENEM, PAAIS, Vestibular Indígena, Vagas Olímpicas, ProFis: <https://www.comvest.unicamp.br/formas-de-ingresso/>

CAMPO DE ATUAÇÃO: Organizações públicas e privadas, Terceiro Setor.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Todo o corpo docente participou da reformulação que resultou deste Projeto Pedagógico do Curso de Ciências do Esporte, com atenção especial do Núcleo de Desenvolvimento Estruturante (NDE) e liderança da coordenação do curso.



DOCENTES E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Docentes (em ordem alfabética)

Prof. Dr. Alcides José Scaglia
Profa. Dra. Andrea Marculano Esteves
Prof. Dr. Cláudio Alexandre Gobatto
Prof. Dr. Eduardo Rochete Ropelle
Prof. Dr. Evandro Cassiano de Lázari
Profa. Dra. Eliana de Toledo Ishibashi
Profa. Dra. Fúlvia de Barros Manchado Gobatto
Prof. Dr. José Rodrigo Pauli
Profa. Dra. Larissa Rafaella Galatti
Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei
Prof. Dr. Leandro Pereira de Moura
Prof. Dr. Luciano Allegretti Mercadante
Prof. Dr. Milton Shoiti Misuta
Profa. Dra. Taísa Belli (colaboradora)

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei (Coordenador do curso)
Profa. Dra. Eliana de Toledo Ishibashi (Coordenadora associada do curso)
Prof. Dr. Eduardo Rochete Ropelle
Profa. Dra. Larissa Rafaella Galatti
Prof. Dr. Evandro Cassiano de Lázari
Profa. Adriana Souza Torsoni (Núcleo Saúde)
Prof. Dr. Eduardo José Marandola Junior (Núcleo Geral Comum)
Discente Laura Carraro Costa
Suplentes:
Profa. Dra. Andrea Marculano Esteves
Profa. Dra. Maria Cláudia Gonçalves de Oliveira (Núcleo Saúde)
Discente Thomas Fischer

SITE INSTITUCIONAL:

Universidade Estadual de Campinas: <http://www.UNICAMP.br>

Faculdade de Ciências Aplicadas: <http://www.fca.unicamp.br/>

Centro de Pesquisas em Ciências do Esporte - CEPECE:

<https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/105-pesquisa/pesq-centros/207-centro-de-pesquisa-em-ciencias-do-esporte-cepece.html>

3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA UNICAMP E DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS (FCA)

Jovem, mas com tradição, construindo uma UNICAMP melhor.

3.1. A UNICAMP

O histórico e caracterização da FCA está diretamente relacionada com o histórico da UNICAMP, em proporcionar um novo formato para conteúdo em educação universitária. A Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966, dia do lançamento de sua pedra fundamental. Mesmo num contexto universitário recente, em que a universidade brasileira mais antiga tem pouco mais de sete décadas, a UNICAMP pode ser considerada uma instituição jovem que já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e nas relações com a sociedade.

O projeto de instalação da UNICAMP veio responder à crescente demanda por pessoal qualificado numa região do País, o Estado de São Paulo, que já na década de 60 detinha 40% da capacidade industrial brasileira e 24% de sua população economicamente ativa.

Uma característica da UNICAMP foi ter escapado à tradição brasileira da criação de universidades pela simples acumulação de cursos e unidades. Ao contrário da maioria das instituições, ela foi criada a partir de uma ideia que englobava todo o seu conjunto atual. Basta dizer que, antes mesmo de instalada, a UNICAMP já havia atraído para seus quadros mais de 200 professores estrangeiros das diferentes áreas do conhecimento e cerca de 180 vindos das melhores universidades brasileiras.

A UNICAMP tem campi em três cidades: Campinas, Piracicaba e Limeira — e compreende 24 unidades de ensino e pesquisa. Possui também um vasto complexo de saúde (com duas grandes unidades hospitalares no campus de Campinas), além de 23 núcleos e centros interdisciplinares, dois colégios técnicos e uma série de unidades de apoio num universo onde convivem cerca de 50 mil pessoas e se desenvolvem milhares de projetos de pesquisa.

Em cinco décadas, a UNICAMP formou mais de 65 mil jovens profissionais em seus cursos de graduação. Além disso, milhares de profissionais formados na universidade atuam em empresas, governo e organizações sociais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. Como polo científico e cultural, a Universidade reuniu grandes nomes no meio acadêmico.

O ensino conjugado à pesquisa

A UNICAMP tem uma graduação forte com um grande leque de cursos nas áreas de ciências exatas, tecnológicas, biomédicas, humanidades e artes. Por outro lado, é a Universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação – 48% de seu corpo discente – e responde por aproximadamente 12% da totalidade de teses de mestrado e doutorado em desenvolvimento no País.

A qualidade da formação oferecida pela UNICAMP tem tudo a ver com a relação que historicamente mantém entre ensino e pesquisa. Tem a ver também com o fato de que 86% de seus professores atuam em regime de dedicação exclusiva e 97% têm titulação mínima de doutor.

Isso faz com que os docentes que ministram as aulas sejam os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a UNICAMP conhecida e respeitada. E permite que o conhecimento novo gerado a partir das pesquisas seja repassado aos alunos, muitos dos quais frequentemente delas participam — como é o caso dos estudantes de pós-graduação —, de um grande número de bolsas de iniciação científica para os alunos de graduação ou das atividades extracurriculares propiciadas pelas empresas juniores existentes em praticamente todas as unidades.

Levantamento por amostragem realizado recentemente mostrou que, dos aproximadamente 40 mil ex-alunos de graduação da UNICAMP, cerca de 96% estavam empregados, sendo que a metade ocupava cargos de direção em empresas privadas ou instituições públicas.

Representante significativo da pesquisa universitária brasileira

Ao dar ênfase à investigação científica, a UNICAMP parte do princípio de que a pesquisa, servindo prioritariamente à qualidade do ensino, pode ser também uma atividade econômica. Daí a naturalidade de suas relações com a indústria, seu fácil diálogo com as agências de fomento e sua rápida inserção no processo produtivo.

Tal inserção começou já na década de 70, com o desenvolvimento de pesquisas de alta aplicabilidade social, muitas das quais logo foram difundidas e incorporadas à rotina da população. Exemplos: a digitalização da telefonia, o desenvolvimento da fibra óptica e suas aplicações nas comunicações e na medicina, os vários tipos de lasers hoje existentes no Brasil e os diversos programas de controle biológico de pragas agrícolas, entre outros.

Deve-se acrescentar a estas e às centenas de outras pesquisas em andamento um número notável de estudos e projetos no campo das ciências sociais e políticas, da economia, da educação, da história, das letras e das artes. A maioria dessas pesquisas não somente está voltada para o exame da realidade brasileira como, muitas vezes, tem-se convertido em benefício social imediato. No seu conjunto, elas representam em torno de 15% de toda a pesquisa universitária brasileira.

Fortes relações com a sociedade

A tradição da UNICAMP na pesquisa científica e no desenvolvimento de tecnologias deu-lhe a condição de Universidade brasileira que maiores vínculos mantém com os setores de produção de bens e serviços. A instituição mantém várias centenas de contratos para repasse de tecnologia ou prestação de serviços tecnológicos a indústrias da região de Campinas, cidade onde fica seu campus central. Localizada a 90 quilômetros de São Paulo e com uma população de 1 milhão de habitantes, Campinas é um dos principais centros econômicos e tecnológicos do país.

Para facilitar essa interação, a UNICAMP conta, desde 2003, com uma Agência de Inovação, serviço que é hoje a porta de entrada para os empresários que necessitam modernizar seus processos industriais, atualizar seus recursos humanos ou incorporar a suas linhas de produção os frutos da pesquisa da Universidade.

Nas últimas décadas, o papel da UNICAMP, como instituição geradora de conhecimento científico e formadora de mão-de-obra qualificada, atraiu para seu entorno um complexo de outros centros de pesquisa vinculados ao Governo Federal ou Estadual, além de um importante parque empresarial nas áreas de telecomunicações, de tecnologia da informação e de biotecnologia. Muitas dessas empresas — quase uma centena somente na região de Campinas — nasceram da própria UNICAMP e da capacidade empreendedora de seus ex-alunos e professores. São as chamadas “filhas da UNICAMP”, quase todas atuando nas áreas de tecnologia de ponta.

Além disso, a UNICAMP tem se caracterizado por manter fortes ligações com a sociedade através de suas atividades de extensão e, em particular, de sua vasta área de saúde. Quatro grandes unidades hospitalares, situadas em seu campus de Campinas e fora dele, fazem da UNICAMP o maior centro de atendimento médico e hospitalar do interior do Estado de São Paulo, cobrindo uma população de cinco milhões de pessoas numa região de quase uma centena de municípios.

Estrutura de ensino, pesquisa e apoio técnico

Unidades de ensino e pesquisa

Instituto de Artes

Instituto de Biologia

Instituto de Computação

Instituto de Economia

Instituto de Estudos da Linguagem

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Instituto de Física “Gleb Wataghin”

Instituto de Geociências

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Instituto de Química

Faculdade de Ciências Farmacêuticas



Faculdade de Ciências Médicas
Faculdade de Ciências Aplicadas
Faculdade de Educação
Faculdade de Educação Física
Faculdade de Enfermagem
Faculdade de Engenharia Agrícola
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
Faculdade de Engenharia de Alimentos
Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
Faculdade de Engenharia Mecânica
Faculdade de Engenharia Química
Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Faculdade de Tecnologia

Outras Unidades de Ensino

Colégio Técnico de Campinas
Colégio Técnico de Limeira

Centros e Núcleos Interdisciplinares

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética
Centro de Componentes Semicondutores
Centro de Documentação de Música Contemporânea
Centro de Engenharia Biomédica
Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura
Centro de Estudos de Opinião Pública
Centro de Estudo do Petróleo
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência
Centro de Memória Unicamp
Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica



Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas

Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Núcleo de Estudos da População

Núcleo de Estudos de Gênero “Pagu”

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação

Núcleo de Estudos Estratégicos

Núcleo de Integração e Difusão Cultural

Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora

Núcleo de Informática Aplicada à Educação

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Unidades de Serviços voltadas à Sociedade

Hospital das Clínicas

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Hospital Estadual de Sumaré

Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo

Centro de Hematologia e Hemoterapia

Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Gabriel Porto”

Centro de Integração em Pediatria

Centro de Tecnologia

Editora da Unicamp

Escola de Extensão da Unicamp

Agência de Inovação

3.2. A Faculdade de Ciências Aplicadas

No início dos anos 2000 a UNICAMP vivenciava um processo de discussão sobre o futuro da instituição e a possibilidade de ampliação de vagas oferecidas à sociedade, especialmente para os cursos de graduação.

Neste contexto, o Conselho Universitário (CONSU) criou, em setembro de 2003, um Grupo de Trabalho para estudar a viabilidade de implementação de um novo campus em uma área de aproximadamente 500 mil m² de propriedade da Universidade desde os anos 1970, na cidade de Limeira. Esse Grupo de Trabalho apresentou formalmente, em 4 de dezembro de 2005, a proposta de criação do novo campus ao Conselho Universitário. A deliberação do CONSU aprovou a criação do campus, que foi denominado Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), assim como os princípios, regras e orientações gerais para sua implantação.

No novo campus, em consonância com as diretrizes gerais da Universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão deveriam ser os eixos fundamentais de ação. Os princípios metodológicos fundamentais para a construção do projeto pedagógico da nova unidade seriam a interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento.

Na época, foram sugeridos dezoito cursos de graduação, posteriormente reduzidos a oito cursos, que tiveram propostas efetivamente desenvolvidas com vistas à implantação. Eram eles: Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Gestão de Políticas Públicas, Engenharia de Manufatura, Engenharia de Produção, Nutrição e Ciências do Esporte. Em 2014, os cursos de Gestão foram extintos e substituídos por Administração e Administração Pública.

Nesta proposta, os cursos da FCA foram concebidos a partir de 3 núcleos distintos de disciplinas:

- o Núcleo Básico Geral Comum (NBGC), atualmente Núcleo Geral Comum (NGC), composto por disciplinas que são ministradas para todos os cursos de graduação vigentes;
- os Núcleos Comuns das Áreas, sendo que o núcleo de saúde oferece disciplinas comuns aos cursos de Nutrição e Ciências do Esporte, o núcleo de

engenharia oferece disciplinas comuns aos cursos de Engenharia de Manufatura e Engenharia de Produção e o núcleo da administração, que oferece disciplinas comuns aos cursos de Administração e Administração Pública;

- e, por fim, os Núcleos de Formação Específica, compostos de disciplinas características de cada um dos 6 cursos de graduação.

A originalidade da proposta da FCA e do campus está associada à sua perspectiva pedagógica de cunho interdisciplinar, à sua estrutura organizada por áreas (e não por departamentos) e ao seu padrão arquitetônico e tecnológico inovador. Este conceito exige também um modelo gerencial adequado, que foi construído a partir da institucionalização do novo campus e de um contínuo planejamento sistemático e atualizado.

Em 2009, foi inaugurada a FCA e a unidade recebeu o primeiro grupo de 480 alunos com ingresso pelo vestibular nacional da UNICAMP. Os cursos de Gestão passaram a funcionar no período noturno e os demais no período integral.

Em 2010, foram realizados os primeiros ajustes na grade curricular dos cursos de graduação da FCA, buscando adequar e equilibrar conteúdos e distribuir e encadear melhor as disciplinas. Desde então, as discussões entre o corpo docente e discente sobre a identidade e a organização dos cursos, assim como sobre práticas pedagógicas adequadas para a proposta da FCA têm aumentado, com a perspectiva de atualização sistemática dos currículos em direção a uma formação de excelência. Estas discussões culminaram, em 2012, na revisão dos cursos de Gestão e na transformação destes nos cursos de Administração e Administração Pública.

Hoje a FCA conta com 36 mil m² construídos em uma área de 485 mil m². Possui 103 docentes, 52 funcionários e cerca de 3.000 alunos. A maior parte dos docentes foram contratados no regime de dedicação integral à docência e pesquisa, no nível MS3, havendo também docentes no nível MS5 e no nível MS6. A FCA ainda continua admitindo professores para completar a sua capacidade de docentes. O Anexo III apresenta a relação de docentes envolvidos com o curso de Ciências do Esporte.

A pós-graduação da unidade compreende as três grandes áreas do conhecimento (Humanas, Exatas e Saúde) sendo composta pelos cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Administração (Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA); Mestrado e Doutorado Acadêmico em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo (Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo - PPG-CNEM); Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção e de Manufatura (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e de Manufatura - PPG-EPM); e Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - PPG-ICHSA).

O PPG-CNEM foi o primeiro Programa a ser implantado na FCA, tendo iniciado suas atividades em 2011 com o curso de mestrado. Somente a partir de 2013, foi autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, a ofertar o curso em nível de doutorado. Naquele mesmo ano, foram também instituídos os cursos de mestrado dos PPG's EPM e ICHSA. E por fim, mais recentemente, no ano de 2017, o PPGA teve outorgada a autorização para o início de suas atividades acadêmicas em ambos os níveis de mestrado e doutorado.

Em relação a atividades de extensão, a FCA oferece diversos cursos nas modalidades Extensão, Difusão e Especialização, em áreas como Exatas e Engenharia, Humanas e Sociais Aplicadas, e Saúde.

4. PROPÓSITOS E OBJETIVOS DA FCA UNICAMP E DE SEUS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A UNICAMP é uma Autarquia Especial do Governo do Estado de São Paulo, autônoma em política educacional e subordinada ao Governo Estadual no que se refere a subsídios para a sua operação. Assim, os recursos financeiros são obtidos principalmente de dotação proveniente do principal imposto estadual, o ICMS, além, é claro, de instituições nacionais e internacionais de fomento.

Dessa forma, a visão institucional propicia a orientação de uma missão institucional de ensino, pesquisa e extensão pública que perpassa todas as dimensões e todas suas ações, em cada unidade e em cada projeto.

A seguir são destacados os objetivos gerais e específicos da FCA, assim como os objetivos dos Cursos de Ciências do Esporte.

4.1. Objetivos Gerais e Específicos da FCA

Objetivos de resultados para a sociedade:

- Ampliar as interações com as instituições públicas, privadas e do terceiro setor, no âmbito municipal, regional e nacional, valendo-se especialmente do engajamento estudantil.;
- Apoiar Políticas de Ações Afirmativas, ampliando a diversidade e a participação da comunidade
- Promover e dar suporte a ações de visibilidade do ensino, pesquisa e extensão, no âmbito interno e externo, de modo a possibilitar a relação dialógica com a sociedade (em especial Limeira e região), inclusive com os egressos.
- Atuar na transformação de Limeira e região em direção aos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Objetivos para excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão:

- Fomentar a atualização e flexibilização dos currículos de ensino, focando nas demandas sociais e institucionais (discentes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos), incorporando atividades extracurriculares e de extensão em diferentes níveis.;
- Ampliar e garantir recursos financeiros, estruturais e humanos para a realização de ensino, pesquisa e extensão de qualidade e relevância.
- Potencializar e valorizar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, inter e intra áreas, buscando a excelência.
- Aperfeiçoar a comunicação das pesquisas para aumentar os vínculos internos e a inserção nas redes de pesquisa (nacionais e internacionais).

Objetivos para excelência na Gestão:

- Garantir a identidade da FCA e a qualidade dos serviços internos;
- Aumentar a permanência e atratividade dos servidores, garantindo condições mínimas de recursos (humanos, tecnológicos, financeiros e físicos) necessários para o desenvolvimento de suas atividades;
- Fomentar a articulação da FCA com as demais unidades externas e órgãos centrais, estimulando a representação de servidores nas diversas instâncias.

4.2. Objetivo do Curso de Ciências do Esporte

Por meio da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, esse curso de graduação almeja ser uma etapa de formação profissional que, partindo do princípio da indissociabilidade teoria-prática e da interação entre pesquisa, ensino e extensão, desencadeie um processo de educação continuada no egresso, objetivando formar profissionais capazes de:

- atuar de maneira diferenciada no mercado de trabalho relacionado às ciências do esporte, demonstrando habilidades e competências em que se entreveja um sólido alicerce teórico, permeando toda sua prática profissional;
- atuar na educação esportiva, do treinamento esportivo e da prática esportiva recreativa e deliberada, observando sua capacidade direta e indireta de promover a qualidade de vida e saúde;
- conhecer princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica e a produção efetiva de pesquisas científicas, mesmo em nível de iniciação científica, que contribuam para o avanço das ciências do esporte.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- formar o Bacharel em Ciências do Esporte para atuar em atividades de ações educativas nas áreas das ciências do esporte, integrando e coordenando equipes de profissionais de outras áreas tais como saúde e educação;

-
- compreender a natureza biológica e a cultura humana das ciências do esporte nas suas mais variadas dimensões;
 - atuar na proteção e promoção de qualidade de vida, por meio da construção e disseminação de conhecimentos gerais e específicos adquiridos no desenrolar de todas as disciplinas que perfazem sua formação, levando em consideração as possibilidades e condições existentes de práticas esportivas (entendidas em seu conceito lato) no meio ambiente e social de seu entorno;
 - compreender como se dá o processo de desenvolvimento, aprendizagem e aperfeiçoamento nas mais diferentes etapas da vida, coadunando metodologias de ensino de esportes coerentes e respeitadas às fases do desenvolvimento humano (infância, juventude, adulta e velhice);
 - desenvolver metodologias que possibilitem que o aluno possa aprender a aprender, contribuindo para a formação de alunos autônomos e capazes de construir conhecimentos para o seu desenvolvimento profissional e, simultaneamente, da Educação Física/Esporte em geral;
 - formar um profissional privilegiando o desenvolvimento de habilidades de raciocínio crítico-reflexivo, atitude de pesquisa e de competências de natureza científica, técnico-instrumental e didático-pedagógica;
 - incentivar e produzir o desenvolvimento de estudos teórico-metodológicos e pesquisas empíricas, visando ao aprofundamento da discussão e construção de novos conhecimentos no que tange as ciências do esporte, visando a consolidação de um polo de estudos científicos de excelência em esportes na FCA.

5. HISTÓRICO DO CAMPO DE CONHECIMENTO E DA PROFISSIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIAS DO ESPORTE

Uma área de conhecimento pode assim ser considerada quando: possui um corpo de conhecimento de literatura relativa a teoria e a prática; a existência de profissionais (que ensinam, que pesquisam e que atuam na prática); pela formação profissional; por haver organizações dedicadas ao avanço da área; e por fim, em razão da credibilidade que ela conquista perante a sociedade (PITTS, 2001).

Enquanto área do conhecimento, a Educação Física é constituída a partir de saberes de diversas áreas científicas, e que se preocupam com o ensino, o treino, a saúde, e o lazer à luz dos valores, das condições e possibilidades culturais e educacionais de diferentes contextos (FREEMAN, 2013; JENKINS, 2005; OLIVEIRA, 1994; TUBINO, 2006). No Brasil, independente da corrente científica, a aprendizagem e formação profissional em Educação Física no ambiente educacional de ensino superior tem sido um espaço para discussão que passa por diferentes perspectivas políticas e teóricas (GONZALEZ, 2004).

Em estudo de Souza Neto e colaboradores (2004), pode ser observado um levantamento histórico bem enriquecedor sobre diferentes nomenclaturas e possibilidades de currículos existentes no Brasil ao longo da história, iniciando-se com a Escola Nacional de Educação Física e Desportos (decreto lei nº 1.212 de 1939); cursos (técnicos) de cursos de Educação Física infantil, Técnico desportivo e Medicina Aplicada à Educação Física e Desportos (decreto lei nº 8.270 de 1945) e cursos de Educação Física e Técnico de Desportos. Em 1987, com a promulgação do parecer Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 215 e da resolução nº 03¹³, foi estabelecida a criação da licenciatura e do bacharelado em Educação Física, sendo o primeiro com foco na formação de profissionais para atuação no sistema educacional e o segundo com foco na formação de profissionais para atuação nos segmentos “técnicos” da Educação Física (ginásticas, academias, esportes, etc.). Também em 1987, pode ser identificado no parecer nº 215 do CNE a autonomia para que as Instituições de Ensino Superior pudessem desenvolver em seus projetos políticos pedagógicos a possibilidade de uma adequada formação profissional, que conciliaria as

realidades regionais de um mercado de trabalho em nível das estruturas da educação escolar (estabelecimentos de ensino regular) e da não-escolar (academias, clubes, condomínios, áreas de atendimento de saúde). Tal fato teria como propósito uma preparação de um profissional que possuiria visão ampla da realidade social, política e econômica do País.

Na década de 1990, um fato que acabou por ter relação com a formação profissional em Educação Física no ambiente educacional de ensino superior. Em 1998, a regulamentação da Profissão de Educação Física com a lei nº 9.696 estipula que compete aos profissionais de Educação Física com a devida comprovação de formação, coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

Destaca-se também na década de 1990 o surgimento de cursos de bacharéis “específicos”, como o do Bacharelado em Esporte, denominado em comunidades acadêmicas e internacionais como cursos de “Ciências do Esporte” (OLIVEIRA, 1990). Esses cursos ou abordagem teórico-filosófica compreendem um campo a partir de um conjunto de conhecimentos de outras áreas como a sociologia, pedagogia, história, psicologia, biologia, biodinâmica, administração e etc. que apresentam conexões científicas com o fenômeno Esporte (FREEMAN, 2013; REA, 2015).

Já na década de 2000, destaca-se alguns itens de resoluções atuais sobre os cursos de Educação Física no Brasil, como por exemplo o artigo nº 7 da resolução nº 7 de 2004 do CNE, no artigo nº 7:

“caberá à Instituição de Ensino Superior, na organização curricular do curso de graduação em Educação Física, articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as

competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar” (BRASIL, 2004).

A partir da década de 2000 podem ser citados o surgimento de cursos superiores de tecnólogos, principalmente com a denominação de “Gestão Desportiva e Lazer”. Tais cursos foram autorizados a partir de um momento político e econômico favorável, e tinham como objetivos principais garantir possibilidade de que os indivíduos adquirissem competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores do mercado de trabalho que possuem demanda. Neste caso, um setor que envolve dentre outros os processos de recepção, entretenimento, interação, planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes à hospitalidade e ao lazer (BRASIL, 2006).

Em síntese, para David e colaboradores (1998) e Andrade Filho (2001), a história da formação profissional de profissionais de Educação Física se divide em quatro fases distintas. A primeira dessas fases foi marcada pela criação de um currículo padrão a partir de 1939, responsável pela formação dos primeiros profissionais civis em substituição e confronto ao modelo médico-militar. A segunda fase surgiu com a implantação do Currículo Mínimo em 1969, marcada pelo conflito entre uma visão esportivizante e outra pedagógico-educacional. A terceira fase (iniciada no final da década de 1980) referiu-se ao momento em que vigorou o currículo por áreas de conhecimento (áreas: técnico-esportiva, biológica, socio-filosófica e didático-pedagógica). O quarto momento (a partir do final da década de 1990 e começo do século XXI) seria marcado pela fase do estabelecimento de Cursos de Graduação de acordo com as Diretrizes Curriculares determinadas pelo CNE/MEC, sob intensa expansão de cursos de graduação e pós-graduação Lato sensu (especializações) em Educação Física, e também marcado pela divisão mais clara entre Licenciatura e Bacharelado. Em um contexto mais atual, a partir de 2018, o campo de conhecimento e profissionalização da área parece caracterizar-se por uma formação global através de uma etapa comum, e abre espaço para formações específicas, como no caso deste Projeto Político Pedagógico em Ciências do Esporte.

Mesmo sendo uma tendência em diferentes países, uma formação específica em Ciência do Esporte ainda é inovadora e empreendedora no país. Ao mesmo tempo, é uma formação que possui amplo mercado de trabalho específico, seja no ensino, no treinamento ou na gestão e políticas do Esporte, sem desprezar toda a importância social e humana do fenômeno Esporte.

6. IDENTIDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Segundo o artigo terceiro da resolução CNE/CES nº 06 de 2018, a Educação Física é considerada

Uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer.

Na mesma resolução, em seu artigo quinto, para a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requerida do egresso para o futuro exercício profissional, a distinção entre a atuação do Bacharel e Licenciado em Educação Física. Sendo o primeiro a atuação de um campo profissional abrangente e o segundo focado no campo de atuação do Magistério da Educação Básica. Também no artigo quinto da resolução se colocam duas etapas de formação dos discentes:

- Etapa Comum - Núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física, a ser desenvolvido em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, comum a ambas as formações.
- Etapa Específica - Formação específica a ser desenvolvida em 1.600 (mil e seiscentas) horas referenciais, na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções em bacharelado ou licenciatura.

Além das resoluções nacionais, destaca-se o texto sobre o campo e a atuação profissional a partir do Estatuto do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), publicado no DO. nº 237, Seção 1, págs. 137 a 143, 13/12/2010:

- Compete aos profissionais da área da Educação Física, coordenar, planejar, programar, prescrever, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, orientar, ensinar, conduzir, treinar, administrar, implantar, implementar, ministrar, analisar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como, prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas, desportivas e similares.
- Os profissionais da área da Educação Física são considerados especialistas em atividades físicas, nas suas diversas manifestações - ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais, sendo da sua competência prestar serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde, contribuindo para a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento fisio-corporal dos seus beneficiários, visando à consecução do bem-estar e da qualidade de vida, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda, para consecução da autonomia, da autoestima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os preceitos de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética no atendimento individual e coletivo.

Como uma área de conhecimento multidisciplinar e de intervenção acadêmico-profissional, em síntese tem como objeto de estudo o homem em movimento ou o movimento humano como expressão de sua cultura de práticas corporais, principalmente nas situações históricas tematizadas nas manifestações de jogo, esporte, ginástica, dança, luta, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Esse projeto pedagógico leva em consideração, como já citado, as resoluções CNE/CES nº 06 de 2018 e CNE/CES nº 07 de 2018, referentes respectivamente às diretrizes da área da Educação Física para a graduação (no caso deste curso, especificamente ao assunto Bacharelado) e curricularização das atividades de extensão em cursos de ensino superior.

O CONSU, principal colegiado da UNICAMP, de posse da autonomia que lhe é legalmente conferida, aprovou a criação de um curso de Ciência do Esporte, que busca, segundo a página 112 do tomo I da ata desta reunião, seguir o percurso de formação do Bacharel em Educação Física, porém com ênfase nas Ciências do Esporte.

Apesar da ligação com a área da Educação Física, principalmente em razão dos campos legais e órgão nacionais, o curso de Ciência do Esporte da FCA UNICAMP, localizado e oferecido em Limeira, se aproxima das inovadoras propostas da USP (Universidade Estadual de São Paulo) e da UEL (Universidade Estadual de Londrina) que também oferecem ou ofereceram os três tipos de habilitação, todos incluídos na grande área do conhecimento Educação Física, mas com distinções entre licenciatura e bacharelado e no caso do bacharelado, distinções entre as especificidades quanto ao campo da atuação, buscando assim aprofundamento para as atuações na Educação Física e no Esporte. Na UNICAMP, têm-se os cursos da Faculdade de Educação Física (FEF), localizada em Campinas, com cursos de graduação em Licenciado em Educação Física e o Bacharelado em

Educação Física, e o curso da Faculdade de Ciências Aplicadas (localizada em Limeira), Bacharelado em Ciências do Esporte.

Essas propostas se alinham a tendência mundial de se enfatizar o esporte como centro agregador de esforços de várias ciências, engendrando e imbricando um corpo de conhecimentos que consubstanciam o curso de Ciência do Esporte, como já acontece, guardadas as peculiaridades, em muitas prestigiadas universidades ao redor do mundo.

Desse modo, tomando o esporte como principal objeto de estudo, o curso de Ciências do Esporte da FCA UNICAMP deve situar-se no estudo do esporte, tomado em seu sentido abrangente e plural que se expressa na motricidade intencional do ser humano. Assim, orienta-se à aprendizagem, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos específicos e interdisciplinares necessários ao domínio científico e entendimento deste universo, vinculado a área da saúde.

O curso de Ciências do Esporte, na Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP, se aproxima do conceito de esporte (equivalente a desporto), definido por Jorge Olímpio Bento (2006, p.3):

O desporto é um constructo que se alicerça num entendimento plural, e num conceito representativo, agregador, sintetizador e unificador de dimensões biológicas, físicas, motoras, lúdicas, corporais, técnicas e táticas, culturais, mentais, espirituais, psicológicas, sociais e afetivas. O ato desportivo tem implícito tudo isso, sem o esgotar. Assim o desporto encerra um sentido abrangente e maior [...].

Nessa perspectiva se assume o esporte, a partir de um conceito lato, como seu principal objeto de estudo, sem descaracterizar e/ou se contrapor a área da Educação Física e suas diretrizes curriculares que definem as competências e habilidades básicas deste profissional, dentro do rol de conhecimentos e possibilidades de intervenção profissional desta área como possibilidade de cabal aprofundamento nas dimensões da prática de

atividades físicas-recreativas-esportivas, do estudo científico e da formação acadêmico-profissional e da intervenção acadêmico-profissional.

A perspectiva do esporte como principal objeto de estudo coaduna-se com as perspectivas, pressupostos e princípios da área da saúde, assumindo o conceito de saúde da OMS, que já nos idos dos anos 40, afirmava que "A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doenças ou enfermidades", e também com as prerrogativas da American College of Sports Medicine (ACSM), a qual, segundo estudos de Nieman (1999) define que a aptidão física relacionada com a saúde seria "um estado caracterizado por uma capacidade de realizar atividades diárias com vigor e uma demonstração de traços e capacidades que estão associados com um menor risco de desenvolvimento prematuro de doenças hipocinéticas, ou seja, aquelas associadas com a inatividade física".

Ainda, segundo Nieman (1999), a saúde representa um estado dinâmico de bem-estar para aqueles que adquirem hábitos que promovem a saúde, diminuindo o risco de doenças prematuras e morte, que convergem na diretriz central da OMS (1999), sugerindo que o indivíduo deve ser capaz de identificar e realizar suas aspirações, de satisfazer suas necessidades e de mudar ou adaptar-se ao meio ambiente.

Destarte, o conceito de saúde para esse projeto pedagógico é entendido na perspectiva complexa, coadunando-se com o esporte e considerando que o estado de saúde envolve aspectos objetivos e subjetivos que compõem o ser humano, considerando como objetivos tudo que se pode medir/mensurar de forma direta ao avaliar um determinado fenômeno como subjetivos, os que não podem ser mensurados diretamente após análise de determinado fenômeno.

Por fim, não menos importante, caracteriza-se como identidade desse curso a finalidade da formação de um profissional capaz de suprir as demandas exigidas no mundo moderno interdisciplinar cada vez mais sem fronteiras, em que a valorização profissional é vinculada a velocidade com que se aperfeiçoam e propagam as informações circulantes, transformando-as em conhecimento e aplicadas com sabedoria, daí a importância da

compreensão do processo de construção e difusão de conhecimentos inseridos em seu contexto social e cultural, bem como da capacidade de estabelecer diálogo entre o esporte e as demais áreas de conhecimento e ação profissional (MORIN, 2000; 2001).

Além disso, como meta ao curso de Ciências do Esporte, há que se buscar a capacidade de desenvolver metodologias adequadas à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas nas suas áreas de intervenção (na formação e posterior atuação profissional), atendendo assim, as exigências das diretrizes curriculares, que se valem do relatório do Encontro Mundial de Educadores – o relatório Jack Dellors (2004) – em que o perfil do graduado deve mudar, do antes propagado pela pedagogia tradicional conteudista, para um profissional que ao longo de sua formação saiba aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer.

De acordo com as definições das diretrizes curriculares nacionais de todas as áreas, não cabe mais a um curso superior formar pessoas sem o desenvolvimento de competências para a revisão crítica de conceitos e práticas de atuação. Nesse sentido, um curso superior deve inserir o aluno no universo do mundo acadêmico e científico, formando um profissional capaz de revolucionar, de forma criativa e responsável, o cenário atual. Essa é a perspectiva de abrangência deste projeto pedagógico, garantindo a identidade do curso de Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP – Campus Limeira.

6.1. Estruturação do Curso de Ciências do Esporte da FCA

O curso de Ciências do Esporte da FCA totaliza 3600 horas, com duração mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres, e é composto por 240 créditos de 49 disciplinas obrigatórias e 36 créditos de disciplinas eletivas, além de 640 horas de estágio obrigatório e 360 horas de atividades de extensão previstas no currículo do curso (cumprindo assim as diretrizes curriculares da área). Está orientado a partir de 4 núcleos distintos de disciplinas: (i) o **Núcleo Geral Comum (NGC)**; (ii) o **Núcleo Comum da Área de Saúde**; (iii) o **Núcleo de**

Formação Específica. Cumprindo as diretrizes curriculares, distribuindo essas informações, tem-se de Etapa Comum 1605 horas e de Etapa Específica 1995 horas, somando-se assim 3600 horas de curso.

As disciplinas eletivas estão divididas em 16 créditos do NGC, 12 créditos em disciplinas específicas de Ciências do Esporte (CP), e 08 créditos de quaisquer disciplinas da UNICAMP. Na sequência, as diretrizes norteadoras e a organização de cada núcleo, interagindo e coadunando com uma etapa comum e etapa de formação específica, de modo a possibilitar entendimento do fluxograma da matriz curricular, bem como o agrupamento das disciplinas específicas em eixos estruturantes.

6.1.1. Núcleo Geral Comum - NGC

A FCA, desde sua fundação, está estruturada a partir de três núcleos de disciplinas: Núcleo Geral Comum (NGC), Núcleos Comuns de áreas e Núcleos de Formação específica.

O NGC, em consonância com o projeto pedagógico da Unicamp e da FCA, se soma aos esforços para contribuir com a formação de pessoas, cidadãos/cidadãs e profissionais com uma visão humanística, consciente de sua responsabilidade social e com especial atenção às questões tecnocientíficas, ambientais e socioeconômicas. Tem como preocupação central possibilitar aos/às alunos/as reflexões, metodologias e ferramentas para o enfrentamento de problemas contemporâneos, inerentemente complexos e interdisciplinares. O NGC almeja que o egresso da FCA seja não apenas capaz de compreender o mundo em que vive, mas também que seja capaz de lidar com as múltiplas e rápidas transformações da realidade e que seja apto a intervir na sociedade para transformá-la de acordo com as necessidades do nosso tempo.

Tendo os problemas contemporâneos como eixo estruturante, o NGC perfaz um conjunto de disciplinas exigidas a todos os estudantes de graduação para a formação geral do egresso da FCA, independentemente de sua escolha de curso. As disciplinas abrangem temas e conhecimentos que têm como ponto de partida, mas não se restringem às ciências humanas e sociais aplicadas. Tem como objetivo fomentar o debate de ideias complexas

com docentes, discentes de diferentes áreas e com a sociedade em toda sua diversidade, na promoção de estratégias de interdisciplinaridade e da capacidade reflexiva sobre os modos de produção e aplicação científica, de exercício profissional e de atuação na sociedade, de forma integrada com a formação específica dos diferentes cursos.

O NGC busca contribuir com a formação do egresso da FCA que deverá ser uma pessoa, cidadã/cidadão e profissional com visão humanística, consciente de suas responsabilidades sociais, com competência técnico-científica voltada para a sociedade nas suas respectivas áreas, tanto do ponto de vista ambiental, como tecnológico e socioeconômico. Deverá ser participativo/a na comunidade acadêmica e na sociedade onde exerce seu ofício; ético/a em suas atitudes; consciente da necessidade e com a capacidade de manter-se atualizado/a, de respeitar a pluralidade de ideias e de intervir, buscando o enfrentamento das desigualdades socioeconômica, de gênero, étnico raciais entre outras.

Esses valores devem ser cultivados em um ambiente pautado pela interdisciplinaridade e pela integração das áreas de conhecimento, por isso, o NGC tem sido um ponto de encontro entre os seis cursos de graduação da FCA, se alinhando à missão da FCA consensuada no Planejamento Estratégico (2021-2025) de “Promover ensino, pesquisa e extensão por meio de conhecimento interdisciplinar para o desenvolvimento humano e a transformação social”.

Visando potencializar sua vocação interdisciplinar e ampliar suas possibilidades enquanto núcleo formador no ensino de graduação, o NGC oferece aos alunos e alunas da FCA percursos de formação abertos à autonomia do/a estudante de tal modo que a formação específica de cada curso tenha, no núcleo, um espaço para o desenvolvimento das capacidades de explorar, refletir e debater problemas complexos a partir de conhecimentos das ciências humanas e sociais, sempre de forma integrada e articulada.

Para cumprir tais objetivos, o NGC está organizado em três níveis, correspondentes aos três agrupamentos de disciplinas para fins de organização curricular: disciplinas de fundamentos, disciplinas básicas e disciplinas específicas. Esta organização permite o contato gradativo dos/as alunos/as, bem como seu aprofundamento, quando pertinente,



em temas de seu interesse. No currículo pleno dos cursos, as disciplinas de fundamentos são obrigatórias e as disciplinas básicas e específicas são eletivas. Todos/as os/as alunos/as devem cumprir 28 créditos entre disciplinas do NGC. Destes, 12 créditos serão cumpridos em disciplinas de fundamentos (obrigatórias), que servem como disciplinas de entrada. Os créditos restantes, os/as alunos/as devem cumprir 16 créditos em disciplinas eletivas, sendo 8 créditos em disciplinas básicas e 8 créditos em disciplinas específicas. Neste sentido, os/as alunos/as têm mobilidade e autonomia para escolher os temas e o melhor momento de fazer as disciplinas de acordo com seus interesses. A Figura 1 a seguir apresenta a estrutura curricular do NGC.

Figura 1 – Estrutura curricular do NGC



Fundamentos	Básicas	Específicas
Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	Ética e Cidadania Linguagens e discursividades Sociedade e Ambiente	Cinema e Percepção Pública da Ciência Fenomenologia, Ciência e Geografia Aplicações em Ciências Humanas e Sociais Urbanização e Dinâmicas de Uso e Cobertura de Terra Sociedade da Informação O Utilitarismo e seus Críticos Etnografia e Interdisciplinaridade
Filosofia e Ciências Humanas	Ciência e sociedade Tecnologia e sociedade	Quartas Interdisciplinares: Seminários de Pesquisa Estudos de Laboratório Fundamentos e Metodologias de Extensão Universitária
Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	Biologia e cultura Tópicos Especiais em Humanidades I, III, V, VII	Lógica Debates Interdisciplinares em metabolismo, movimento e alimentação Debates Interdisciplinares em políticas, institucionalidades e inovação Debates Interdisciplinares em processos técnicos e tecnologias Tópicos Especiais em Humanidades II, IV, VI, VIII



6.1.2. Núcleo Comum da Área de Saúde

As disciplinas do Núcleo da Saúde englobam as áreas das Ciências Biológicas e de Saúde Coletiva, fundamentando a formação específica dos Cursos de Nutrição e de Ciências do Esporte, composto por 10 disciplinas, que contemplam principalmente conteúdos das Ciências Biológicas Básicas e Saúde Coletiva. O conjunto de disciplinas das áreas oferecem conceitos, abordagens e instrumentos que preparam os estudantes para a atuação profissional e que são desenvolvidos de forma a integrar os estudantes dos dois cursos, promovendo o exercício da interdisciplinaridade.

A área das Ciências Biológicas proporciona o embasamento sobre o corpo humano – especialmente em anatomia, fisiologia e bioquímica – necessário para a construção de conhecimentos específicos da Nutrição e de Ciências do Esporte, focando sua relação com os estados de saúde e a doença.

A área da Saúde Coletiva, por sua vez, enfatiza a promoção e prevenção da saúde de grupos populacionais e sua contribuição no desenvolvimento da cidadania. Engloba: os processos históricos e determinantes sociais do processo saúde-doença; políticas públicas; modelos assistenciais e sistemas de saúde; trabalho e gestão em saúde, educação e comunicação em saúde; integralidade no cuidado; trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar; epidemiologia e bioestatística; bioética e metodologias de intervenção e produção do conhecimento em saúde.

Assim, o Núcleo Comum da Área Saúde contempla significativa carga horária da Etapa Comum a ser contemplada segundo as diretrizes da área da Educação Física (I - Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano; II - Conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física; III -



Conhecimento instrumental e tecnológico; IV - Conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SL105 Biologia Celular e Molecular, 4 créditos

SL106 Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte I, 2 créditos

SL108 Fisiologia Humana I, 4 créditos

SL206 Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte II, 2 créditos

SL208 Fisiologia Humana II, 6 créditos

CP307 Bioquímica Metabólica, 6 créditos

SAÚDE COLETIVA

SL104 Saúde e Sociedade, 4 créditos

SL403 Saúde Coletiva e Epidemiologia, 4 créditos

SL209 Matemática para Ciências da Saúde, 2 créditos

SL303 Estatística e Bioestatística, 4 créditos

6.1.3. Núcleo específico do curso de Ciências do Esporte da FCA: os 3 eixos do curso e suas relações com a matriz curricular

A resolução CNE/CES nº 06 de 2018, referente ao Bacharelado em Educação Física que respalda este projeto pedagógico, discorre sobre a necessidade de o currículo conter uma vertente destinada a uma Etapa Comum e uma Etapa Específica.



Para Etapa Comum, as disciplinas responsáveis por discutir a relação do ser humano com a sociedade concentram-se, não exclusivamente, mas na sua maioria, nas disciplinas do Núcleo Geral Comum e quanto os conteúdos sobre a biologia do corpo humano / movimento nas disciplinas do Núcleo Comum da Área da Saúde. Entretanto, o Núcleo específico do curso de Ciências do Esporte também cumpre conteúdo desta etapa, sendo divididos em três blocos:

- a) Relação ser humano-sociedade;
- b) Biologia do corpo humano;
- c) Produção do conhecimento científico e tecnológico.

Tais blocos complementam e profundam a Etapa Comum prevista nas diretrizes, além de ofertar disciplinas da dimensão de produção do conhecimento científico e tecnológico, procedimentos éticos, início do de estágio supervisionado obrigatório, práticas de pesquisa e que versam e organizam os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Essas disciplinas estão também conectadas as outras disciplinas do curso, da sua Etapa Específica e inclui por vezes disciplinas eletivas, por exemplo, que asseguram a indissociabilidade teoria-prática, articulando atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Esta ênfase na indissociabilidade teoria-prática direciona-se ao próprio processo de produção de conhecimento, a partir de diferentes estratégias de pesquisa, concebendo e conduzindo estudos científicos de distintas naturezas na investigação do trinômio esporte-exercício-saúde, tomando a perspectiva histórica da área e discutindo os pressupostos filosófico-epistemológicos subjacentes. Inclui a articulação de todos os eixos e módulos do curso e requer o planejamento, o desenvolvimento e a divulgação de novos conhecimentos.



Além da indissociabilidade destacada acima, para a Etapa Específica deve abranger as seguintes dimensões do conhecimento:

- a) prática de atividades físicas, recreativas e esportivas e respectivas pedagogias, visando a aquisição e desenvolvimento dos seguintes conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais;
- b) treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, avaliação física, postural e funcional;
- c) recreação, lazer, cultura em atividades físicas, gestão e políticas relacionadas com o Esporte;

Desse modo, a **Formação da Etapa Específica** apresenta três vertentes: (a) a primeira que garante a especificidade do Esporte quanto ao ensino e às vivências práticas de modalidades esportivas, além de conceitos fundamentais sobre ensino, aprendizagem e respectivas teorias científicas; (b) já a segunda via configura-se em disciplinas que possibilitam a aquisição de conhecimentos específicos exigidos e relacionados ao objeto de estudo principal deste curso em que é o Esporte, entendido como a aplicação de conhecimento na prescrição, orientação de ensino e treinamento de atividades esportivas para os mais variados grupos; (c) no terceiro grupo conteúdos de dimensões humanas ou das ciências sociais aplicadas, mas relacionados ao fenômeno Esporte.

Estas vertentes ou dimensões de conhecimento são contempladas em 25 disciplinas obrigatórias e são redistribuídas em 3 eixos articuladores, também seguindo as diretrizes curriculares da área e orientações para a Etapa Específica, a saber:

- Esporte e Conhecimentos Básicos: dimensões e implicações biológicas, psicológicas, históricas, sociológicas, culturais relacionados às atividades físico-esportivas, corpo e movimento humano;



- Esporte e Conhecimentos Aplicados: pedagógica do esporte; treinamento esportivo; desenvolvimento de treinadores esportivos; esporte adaptado; gestão, políticas e programas do esporte; métodos e avaliação de programas e projetos do esporte;
- Cultura, Lazer e Saúde: implicações sobre as atividades físicas, lazer e saúde da sociedade; dimensões e implicações biológicas, psicológicas, históricas, sociológicas, culturais do lazer e saúde; métodos e avaliação de projetos e programas para grupos especiais;

O Eixo Esporte e Conhecimentos Básicos aglutina disciplinas identificadoras da grande área Educação Física, no que tange os conhecimentos básicos, os quais assumem a função de alicerces para todas as demais disciplinas específicas e aplicadas do curso de Ciências do Esporte, tais como Crescimento e Desenvolvimento Humano, Fisiologia do Exercício, Biomecânica, Psicologia da Aprendizagem, dentre outras.

O Eixo Esporte e Conhecimentos Aplicados concentra suas ações em reunir disciplinas que tratam de conhecimentos oriundos de conhecimentos científicos a serem utilizados em uma intervenção ou execução aplicada, objetivando a construção de um sólido e coerente referencial metodológico que permita fundamentar práticas e trabalhos de campo, essenciais para atuação profissional no mercado de trabalho esportivo. Dentre as disciplinas deste eixo, as relacionadas às modalidades esportivas e o esporte adaptado, seus processos metodológicos, pedagógicos e biodinâmicos do treinamento, o desenvolvimento de treinadores, aspectos psicológicos, a gestão e as políticas do esporte. Este eixo é o “coração” do curso, com sua ênfase no fenômeno Esporte e vanguarda desta proposição.



O Eixo Cultura, Lazer e Saúde estão reunidas as disciplinas imbricadas à área da Saúde e que têm por objetivo desenvolver conhecimentos que justifiquem o esporte como promotor de qualidade de vida por meio da atenção à saúde e ao lazer, e por ter a atividade física contida em todo seu desenvolvimento. Além disso, este eixo traz disciplinas que apresentam e discorrem sobre os impactos do fenômeno esporte enquanto manifestação cultura presente na sociedade humana.

As disciplinas de formação da Etapa Específica estão entrelaçadas pelos 3 eixos norteadores do curso respeitam, portanto, a resolução CNE/CES nº 06 de 2018, quando esta destaca a necessidade de uma organização curricular de bacharelado que vise uma formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional.

É importante ressaltar também que essa organização curricular não visa fragmentar e separar disciplinas neste projeto pedagógico, mas sim de forma complexa entrelaçar conhecimentos, direcionar enfoques contextuais, de forma que uma disciplina possa ter conteúdos, enfoques e locação em mais de um tema. O objetivo no projeto pedagógico organizar mais os contextos dos conteúdos do que propriamente separar disciplinas. Entretanto, outro ponto de destaque, é que, ao mesmo tempo em que os temas influenciam o enfoque contextual das disciplinas, devem convergir em discussões e ações pedagógicas no sentido de atingir os objetivos gerais e específicos estabelecidos neste documento, bem como contribuir para que se atinja o perfil do egresso desejado.

Também faz parte da proposta do curso, duas atividades curriculares obrigatórias. Neste contexto, as disciplinas de estágio (Ética, Mercado de Trabalho e Estágios Iniciais em Ciências do Esporte; Estágio em ciências do esporte I; Estágio em ciência do esporte II), que juntas preconizam 640 horas de estágio curricular. E também as atividades de extensão, distribuídas em disciplinas obrigatórias e eletivas, mas com carga horária e componentes



específicos de Extensão. Ambos componentes cumprem deliberações presentes respectivamente na CNE/CES nº 06 de 2018 e CNE/CES nº 07 de 2018.

Ainda sobre as atividades de Extensão, a sua integração com o ensino aparece oficialmente pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 2001. A reivindicação antiga de reservar 10% dos créditos dos cursos de graduação para atividades de extensão, que, no entanto, contemplou seu vigor a partir da CNE/CES nº 07 de 2018. A partir de 2023, todos os cursos de graduação da UNICAMP passaram a ter 10% dos seus créditos em atividades extensionistas.

Maiores informações sobre o estágio curricular, atividades extensão e demais estratégias de ensino serão apresentadas mais adiante neste documento.

O Quadro 1 apresenta a estrutura da proposta de cumprimento do currículo pleno do curso de Ciências do Esporte da FCA UNICAMP. O detalhamento das ementas, objetivos e bibliografia das disciplinas encontra-se no Anexo II.

Quadro 1: Organização curricular do Curso de Ciências do Esporte

Etapa / Bloco		CÓDIGO	DISCIPLINA	Créditos
Conteúdo*				
1º SEMESTRE				
Comum	I	CP102	História da Educação Física e do Esporte	2
Específica	II	CP104	Modalidades Esportivas: Ginásticas	4
Específica	II	CP105	Modalidades Esportivas: Atletismo	4
Comum	II	CP106	Teoria do Jogo	4
Comum	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Específica	I	SL104	Saúde e Sociedade	4
Comum	I	SL105	Biologia Celular e Molecular	4
Comum	I	SL106	Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte I	4
			Total de Créditos no Semestre	30

2º SEMESTRE				
Comum	IV	CP200	Fundamentos Metodológicos do Treinamento Desportivo	4
Específica	II	CP205	Temas Contemporâneos de Ginásticas	2
Comum	II	CP305	Pedagogia do Esporte	2
Comum	I	CP307	Bioquímica Metabólica	6
Comum	I	CP700	Socorros de Urgência	2
Comum	III	NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	4
Comum	I	SL108	Fisiologia Humana I	4
Comum	I	SL206	Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte II	2
Comum	III	SL209	Matemática para Ciências da Saúde	2
			Créditos eletivos	4
			Total de Créditos no Semestre	32

3º SEMESTRE				
Comum	I	CP306	Psicologia da Aprendizagem Aplicada ao Esporte	2
Específica	II	CP308	Modalidades Esportivas de Combate	4
Comum	I	NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Comum	II	SL204	Cinesiologia I	2

Comum	I	SL208	Fisiologia Humana II	6
Comum	III	SL303	Estatística e Bioestatística	4
Comum	I	SL400	Crescimento e Desenvolvimento	4
		Créditos eletivos		4
		Total de Créditos no Semestre		30

4º SEMESTRE				
Específica	II	CP404	Biomecânica aplicada em ciências do esporte	4
Específica	II	CP410	Fisiologia do Exercício	4
Específica	II	CP413	Modalidades Esportivas Individuais Combinadas	4
Específica	II	CP414	Modalidades Esportivas: Coletivas I	4
Específica	II	CP600	Políticas Públicas em Esporte	4
Específica	II	CP602	Avaliação em Ciências do Esporte	4
Comum	IV	SL403	Saúde Coletiva e Epidemiologia	4
		Créditos eletivos		4
		Total de Créditos no Semestre		32

5º SEMESTRE				
Específica	I	CP507	Atividade física e esporte para grupos especiais	4
Específica	II	CP606	Fundamentos do treinamento resistido	2
Comum	IV	CP607	Avaliações Fisiológicas Aplicadas ao Esporte	4
Específica	II	CP609	Introdução aos esportes adaptados	4
Comum	II	CP708	Psicologia no Esporte e na Atividade Física I	2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Comum	IV	CP511	Ética, Mercado de Trabalho e Estágios Iniciais em Ciências do Esporte	13
		Créditos eletivos		8
		Total de Créditos no Semestre		37

6º SEMESTRE				
Específica	II	CP502	Treinamento Desportivo e Rendimento	2
Específica	II	CP611	Modalidades Esportivas: coletivas II	4
Específica	II	CP706	Esporte Adaptado	4
Comum	III	SL600	Introdução à Prática de Ciências	2
		Créditos eletivos		8
		Total de Créditos no Semestre		20

7º SEMESTRE				
Específica	III	CP701	Esporte, Lazer e Sociedade	4
Específica	II	CP709	Treinadores e Treinadoras Esportivos	4
Específica		CP710	Desenvolvimento e Relatório de Pesquisa e Prática em Ciências	2
Específica		CP705	Estágio em Ciências do Esporte I	14
		Créditos eletivos		4
		Total de Créditos no Semestre		28

8º SEMESTRE				
Específica	II	CP801	Organização e Gestão em Esporte	4
Específica	II	CP809	Modalidades Esportivas Aquáticas	4



Específica		CP807	Trabalho de Conclusão de Curso II	2
Específica		CP803	Estágio em Ciência do Esporte II	17
		Créditos eletivos		4
		Total de Créditos no Semestre		31

* Etapa e conteúdos de acordo com as diretrizes da Resolução nº 6 de dezembro de 2018 (CNE/CES nº 06 de 2018), proferida pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.

6.2. Estratégias de Ensino e Aprendizagem do curso de Ciências do Esporte

Os docentes do curso de Ciências do Esporte são responsáveis pelo desenvolvimento didático-metodológico de suas respectivas disciplinas. Considerando as premissas das Diretrizes Nacionais do Curso de Educação Física (Portaria nº 1.349 de 2018, p.2), as transformações ocorridas na Educação no Século XXI demandam, "formação acadêmica geral e específica, pautadas em competências, habilidades e atitudes, contemplando conhecimentos e experiências reais, problematizadas e contextualizadas, com a garantia da incorporação de inovações científicas e tecnológicas, sem desprezar as evidências científicas, na busca da valorização da aprendizagem e da educação emancipatória, cidadã e ética". Logo apontam para a necessidade de: "1) metodologias ativas de ensino-aprendizagem; 2) estruturas curriculares que integrem conhecimentos da formação geral e da formação específica, bem como a articulação da teoria com a prática; 3) vivências continuadas em cenários de práticas diversificadas; e 4) planejamento curricular, que considere as prioridades e as necessidades dos indivíduos, famílias e comunidades, e os contextos em que os cursos se inserem." Entrementes, no desenvolvimento de sua pedagogia, os docentes devem seguir algumas diretrizes comuns ao colegiado do curso. São elas:



- Possibilitar ao longo do desenvolvimento dos conteúdos específicos de cada disciplina a ação-reflexão-ação, ou seja, aos alunos devem ser estimuladas reflexões/ações concretas sobre o conteúdo explicitado, permitindo que não fique apenas à mercê de aulas expositivas, e que por meio de atividades experimentais possam melhor se apropriar dos conhecimentos. Portanto, nas aulas devem estar presentes a apresentação dos conteúdos, a elaboração (análise), a verificação (síntese) e a apreciação (crítica);

- As disciplinas que apresentam conteúdo prático explícito, mais diretamente as disciplinas de pedagogia do esporte e metodologia de ensino/treinamento dos esportes (que seja na iniciação, treinamento, prevenção/reabilitação ou prática deliberada), devem ter como referencial epistemológico teorias que buscam romper com a abordagem tradicional de ensino - em que a técnica tratada de forma descontextualizada fragmentava as metodologias de ensino.

- Portanto, devem se alicerçar nas teorias que priorizem o ensino da lógica organizacional do jogo (jogo/esporte), valorizando o conhecimento tático além da técnica em si. Ou seja, mais importante do que aprender gestos técnicos é compreender a organização estrutural do jogo/esporte que exigirá determinadas condutas motoras abertas para o seu desenvolvimento.;

- Em todas as aulas, quer sejam eminentemente teóricas, teórico-práticas, ou mesmo em projetos de atividades complementares e de extensão, aos alunos deve ser priorizada sua formação como bacharel em ciências do Esporte, tendo por referência as competências e habilidades descritas neste projeto;

- Em todas as disciplinas os alunos devem ser estimulados à pesquisa, leitura, produção de textos, análise, reflexão, discussão e exposição de suas ideias;



- Os professores serão estimulados, a todo o momento a fazer uso dos diversos espaços disponíveis na instituição ou fora dela, explorando-os para aplicação dos referidos conteúdos desenvolvidos no interior das disciplinas.

Portanto, a diretriz metodológica adotada pelo curso de Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências Aplicadas coaduna-se com os objetivos, competências e habilidades e o perfil do egresso expostos neste documento, devendo buscar a formação de alunos/pesquisadores, autônomos e críticos, que sejam capazes de atuar no mercado de trabalho e nas searas acadêmico-científicas de maneira diferenciada e solidamente alicerçado por teorias científicas inovadoras.

Ao todos são aproximadamente 37 disciplinas teóricas, sendo 24 da Etapa Comum, 25 da Etapa Específica. Considera-se que todas essas disciplinas são realizadas com objetivos teórico-práticos, ou seja, conhecimento teórico-científico reflexivo, com possível implementação prática e/ou mudança da realizada social. Da Etapa Específica, estão contidas 7 disciplinas de prática esportiva explícita (não esquecendo de seus componentes conceituais teóricos norteadores), 3 disciplinas de estágio obrigatório e 2 disciplinas para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso.

6.2.1. Disciplinas Eletivas do Curso de Ciências do Esporte da FCA

Além dos 16 créditos em disciplinas do NGC, que são ligadas à formação humanista do futuro profissional, 20 créditos de disciplinas eletivas irão compor sua formação, sendo 12 créditos obrigatoriamente em disciplinas específicas das Ciências do Esporte, chamadas de disciplinas CP, e 08 créditos em quaisquer disciplinas da UNICAMP. Dois princípios regem o oferecimento de disciplinas eletivas aos alunos na sua formação profissional. Primeiro, a autonomia gerada quanto à construção das especificidades do curso,



permitindo que o aluno possa definir determinados aprofundamentos em função das disciplinas escolhidas. Segundo o aprofundamento em um conjunto de modalidades esportivas e/ou conhecimentos diversos de escolha do aluno. As disciplinas poderão ser observadas no catálogo do curso a seguir no Quadro 2.

Quadro 2: disciplinas eletivas e específicas da formação específica do curso de Ciências do Esporte da FCA UNICAMP.

Eletivas	Créditos
CP001 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte I	4
CP002 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte II	4
CP003 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte III	4
CP004 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte IV	4
CP005 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte V	4
CP006 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte VI	4
CP007 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte VII	4
CP008 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte VIII	4
CP009 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte IX	4
CP010 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte X	2
CP011 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte XI	2
CP012 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte XII	2
CP013 - Tópicos Especiais em Ciências do Esporte XIII	2
CP005 - Esporte e Mulheres	4
CP006 - Pesquisas Interdisciplinares nas Ciências do Esporte	4
CP007 - O Esporte vai ao Cinema	4
CP014 - Laboratório de Biomecânica e Instrumentação Aplicada ao Esporte	4
CP015 - Tratamento Físico Personalizado	4
CP016 - Práticas em Laboratório de Fisiologia Aplicada ao Esporte	3
CP017 - Biologia Molecular do Exercício Físico na Obesidade e Diabetes	4
CP018 - Laboratório de Biologia Molecular do Exercício e Resistência à Insulina	2
CP019 - Aprofundamento em Esportes Individuais Combinados	4



CP020 - Programas de Esporte e Lazer no Setor Público e Privado	4
CP021 - Corpo, Saúde e Beleza	4
CP023 - A Infância: Andar, Falar e Pensar	2
CP024 - O Inato e o Adquirido nas Condutas Motoras Esportivas	2
CP025 - Pedagogia do Futebol	4
CP026 - Treinador Desportivo	4
CP027 - Periodização Tática e Periodização de Jogo no Futebol	4
CP028 - Pedagogia, Futebol e Complexidade	2
CP029 - Atletismo e Corridas Pedestres	4
CP030 - Ginásticas Desportivizadas	4
CP031 - Ginástica Geral	4
CP032 - Futsal	4
CP033 - Futebol de Campo	4
CP034 - Basquetebol	4
CP035 - Voleibol	4
CP036 - Handebol	4
CP037 - Natação	4
CP038 - Esportes com Raquete	4
CP039 - Treinamento Físico Personalizado	4
CP040 - A Influência do Exercício Físico no Sono e Distúrbios do Sono	4
CP041 - Fundamentos do Poker	4
CP042 - Estudos Avançados em Exercício Físico e Saúde	4
CP043 - Tênis de Mesa	4
CP044 - Judô	4
CP045 - Esportes ultraprolongados	4
CP046 - Atividades de Extensão Universitária I	2
CP047 - Atividades de Extensão Universitária II	2
CP506 - Biologia molecular do exercício	2
CP610 - Análise de Desempenho em Esportes Coletivos	3
CP702 - Processo de envelhecimento e ciências do esporte	2
CP802 - Prevenção e Reabilitação em Ciência do Esporte	4
CP805 - Marketing Esportivo	4



CP810 - Projetos e Eventos Esportivos e de Lazer no Setor Público e Privado	4
CP811 - Ginástica para Todos	2
CP812 - Atuação do profissional do esporte no alto rendimento	4

6.2.2. Estágio Curricular Obrigatório e Estágio Extracurricular

Também faz parte da proposta e estratégias de ensino do curso, atividades curriculares obrigatórias. Neste contexto, as disciplinas de estágio (Ética, Mercado de Trabalho e Estágios Iniciais em Ciências do Esporte; Estágio em ciências do esporte I; Estágio em ciência do esporte II), que juntas preconizam 640 horas de estágio curricular (20% da carga total do curso), cumprindo assim as diretrizes presentes na CNE/CES nº 06 de 2018.

As disciplinas de estágio curricular obrigatório constituem um processo de transição que procura ligar as lógicas da educação profissional e do trabalho profissional, proporcionando ao estudante de graduação oportunidade de demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridas e, também, a adaptação aos diferentes cenários de trabalho sob supervisão docente e de um profissional devidamente credenciado da área.

O estágio é considerado um eixo central na formação do aluno, sendo através dele que o profissional conhece os diferentes aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e saberes do cotidiano da profissão. Por isso, o objetivo do curso é conseguir, através do estágio, capacitar o futuro profissional para atuar em diferentes áreas do conhecimento em Educação Física e Esporte. Além da atividade de estágio, o aluno é apresentado na primeira disciplina de estágio, conceitos de ética (geral e profissional), além de informações introdutórias sobre o mercado de trabalho e possíveis área de atuação.



Os estágios na UNICAMP são gerenciados burocraticamente via Sistema SAE UNICAMP, fazendo com que se cumpra as devidas legislações e responsabilidades quando ao estágio curricular.

A seguir descrevem-se as normas de funcionamento do estágio do Curso de Ciências do Esporte da FCA. O estágio é ato educativo escolar, com finalidade de formação, supervisionada conjuntamente pela UNICAMP e pela parte concedente de estágio, podendo ser curricular - de realização obrigatória, ou não (extracurricular). São considerados estágios curriculares ou obrigatórios aqueles previstos no Currículo Pleno do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação, integralização curricular e obtenção de diploma.

O curso de Graduação em Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências Aplicadas conta com quatro (04) áreas de estágios curriculares, sendo o cumprimento de duas (02) obrigatórias (não sendo necessária a mudança de local do estágio e sim a mudança de área, a saber:

- a) Estágio em Esporte de Alto Rendimento
- b) Estágio em Esporte, Saúde e Lazer
- c) Estágio em Gestão do Esporte e Políticas Públicas
- d) Estágio em Pesquisa Científica

Destaca-se que a realização de estágio curricular obrigatório do curso de Ciências do Esporte apenas será autorizada aos alunos que contarem, no momento da solicitação, com o Coeficiente de Progressão maior ou igual a 0,5, ou seja, mais do que 50% do curso cumprido.



As atividades dos estágios curriculares obrigatórios se iniciarão a partir da efetivação da matrícula na disciplina de estágio e confirmação de aceite pelo professor responsável da disciplina de cada semestre / ano.

O estágio em Esporte de Alto Rendimento será realizado em Instituições e Centros Esportivos, direcionados a grupos ou a um indivíduo, atleta ou paratleta, tendo como atividades: Desenvolvimento e aplicação da pedagogia do esporte, da metodologia e avaliação do treinamento esportivo; Prescrição e periodização do treinamento físico; Preparação física, técnica e tática; dentre outras ações relacionadas ao rendimento esportivo.

O estágio em Esporte, Saúde e Lazer será realizado em Hospitais, Clínicas, Clubes, Unidade Básicas de Saúde, Ambulatórios, Unidades de Esporte, Recreação e Lazer das Prefeituras, Academias que operam na Indústria do Fitness, que desenvolvem atividades diversas em grupos ou de maneira individual com pessoas com ou sem necessidades especiais. Este será constituído por três tipos fundamentais de atuação em saúde, promoção, manutenção e recuperação da saúde.

Na atuação em promoção da saúde, o objetivo será de evitar que as doenças ocorram (por exemplo, mudança do estilo de vida sedentário ou prática regular de exercícios físicos para prevenção do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, diabetes, hipertensão, entre outras). Já a atuação com vista à manutenção da saúde, destina-se as ações realizadas pelo Bacharel em Ciências do Esporte que visam o controle do sedentarismo e suas decorrências e por fim, na atuação em recuperação da saúde o objetivo é atenuar ou retardar os agravos (comorbidades) de uma doença já instalada. Assim, as atividades a serem desenvolvidas nesse campo de estágio serão: Práticas corporais alternativas, jogos, brincadeiras, esportes adaptados, com vista ao desenvolvimento global do indivíduo; Planejamento e desenvolvimento de atividades físicas e esporte no campo do lazer, direcionado ao aspecto lúdico e da interação



social; Programas de promoção de saúde; Programas de manutenção da saúde (prevenção de doenças); Programas de recuperação da saúde, atenuando ou retardando o progresso de doenças; Acompanhamento da rotina do profissional de Educação Física/Esporte nos hospitais, ambulatorios, unidades de saúde, clínicas; Na triagem de grupos de risco, leitura de prontuários; anamnese; avaliação antropométrica; exame físico, análise de exames laboratoriais; realização de diagnóstico de condicionamento físico e estágio maturacional; criação, organização e estabelecimento de programas de exercícios físicos aos grupos e indivíduos portadores de doenças agudas e crônicas, desenvolvimento de ações educacionais e de mudança de estilo de vida; Participação em visitas e reuniões multiprofissionais com elaboração e discussão de casos clínicos em hospitais e unidades básicas de saúde ou outros centros de saúde; dentre outras possibilidades.

O estágio em Gestão do Esporte e Políticas Públicas será realizado em centros esportivos, clubes e secretarias de esporte e demais organizações esportivas, tendo como atividades: Gestão geral; Políticas Públicas em Esporte; Marketing Esportivo; Gerenciamento de Recursos Humanos; Secretariado e ações administrativas em organizações esportivas; diferentes funções de gestão e administração em organizações que atuam na oferta de práticas físico-esportivas e produtos e serviços decorrentes; dentre outros.

O estágio em Pesquisa Científica poderá ser realizado tanto em Instituições de Ensino Superior Públicas como Privadas e Centros de Pesquisa, devendo a área de escolha ter relação com o projeto político pedagógico do curso de Bacharel em Ciências do Esporte. A área de pesquisa poderá ser tanto de característica aplicada como básica, porém, deverá se relacionar diretamente ou indiretamente com a Educação Física/Esporte. Assim a aprovação da área do estágio em pesquisa acontecerá mediante avaliação do professor responsável pela disciplina de estágios e em casos de dúvidas a decisão a ser tomada acontecerá mediante reunião da comissão do curso (professores do curso em Ciências do



Esporte). Toda atividade de pesquisa deverá ter a orientação de um professor doutor, o qual atestará sobre a participação e o tipo de atividade do aluno. Os discentes poderão realizar as atividades de pesquisa científica através das seguintes atividades: Práticas em ciência direcionadas à área de Educação Física e Esporte vinculado a um laboratório de pesquisa; Desenvolvimento de projeto de Iniciação Científica; Pesquisas associadas a projetos de extensão.

Os casos omissos serão tratados na Comissão de Graduação da Unidade, em consonância com as disposições legais existentes na Universidade.

Também se têm como estratégia de ensino a possibilidade de realização de estágios extracurriculares. Esses, são considerados estágios extracurriculares ou não obrigatórios aqueles desenvolvidos como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. A realização de estágio extracurricular do curso de Ciências do Esporte também apenas será autorizado aos alunos que contarem, no momento da solicitação, com o Coeficiente de Progressão maior ou igual a 0,5 (mais que 50% do curso cumprido). Os estágios extracurriculares devem, preferencialmente, serem realizados em algumas das áreas descritas acima.

6.2.3. Atividades de Extensão

As atividades de extensão estão distribuídas em disciplinas obrigatórias e eletivas, mas com carga horária e componentes específicos de Extensão. É um componente presente na CNE/CES nº 07 de 2018, e obrigatório para todos os cursos de graduação no Brasil. Ainda sobre as atividades de Extensão, a sua integração com o ensino aparece oficialmente pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 2001. A reivindicação antiga de reservar 10% dos créditos dos cursos de graduação para atividades de extensão, que, no entanto, contemplou seu vigor a partir da CNE/CES nº 07 de 2018.



Nesse processo, não só o curso de Ciências do Esporte, mas a FCA UNICAMP como um todo, buscou aproximar atividades de ensino e de extensão, com intuito de promover relações transformadoras entre universidade e outros setores da sociedade. Este processo, denominado de integração entre ensino e extensão, modificou, não apenas os currículos, mas também as estratégias pedagógicas dos seis cursos de graduação, com apoio dos núcleos que formam a FCA: Núcleo Geral Comum (NGC), Núcleos Comuns de áreas e Núcleos de Formação específica. Concretamente, diversas disciplinas passaram a ter créditos em prática de extensão (PE) e orientação de extensão (OE), estes últimos executados pelos alunos, mas sem a presença obrigatória do docente, entretanto contando com sua orientação.

A extensão universitária foi definida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), do qual a Unicamp faz parte, da seguinte maneira: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p.16). De maneira complementar ao conceito, o Forproex elencou cinco diretrizes que orientam a formulação e implementação das ações extensionistas, são elas: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

Essas diretrizes, denominadas 5is, possibilitam o enfrentamento de problemas contemporâneos complexos com engajamento da comunidade acadêmica e não acadêmica. Possibilita também, como estratégia pedagógica: Vivência das reflexões promovidas em sala de aula; Integração das diferentes ações de extensão realizadas pelos cursos da FCA com a promoção da interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Aprendizado coletivo, participativo e democrático; Aprendizado da escuta e da elaboração



de problemas a partir do diálogo com a sociedade; Fortalecimento do protagonismo e autonomia estudantil; Integração entre teoria e prática, ação e reflexão interdisciplinar na elaboração de diagnósticos, planejamento, execução, avaliação e sistematização das ações e experiências; A promoção de um locus privilegiado para conhecer e reconhecer outros modos de vida e outros modos de conhecimento e colocá-los em diálogo com o conhecimento científico, transformando a vida de quem está fora da universidade, mas também transformando a universidade, tornando-a mais plural e democrática.

Especificamente no curso de Ciências do Esporte da FCA UNICAMP, as atividades de extensão estão em disciplinas obrigatórias, apresentadas a seguir, inclusive considerando o número de créditos e carga horária de cada atividades. Importante mencionar que as atividades de extensão estão divididas em “práticas de extensão” ou “orientação de extensão”, sendo que, segundo a Minuta De Deliberação CEPE sobre a curricularização da extensão na UNICAMP (Informação CCG nº 022/2021): Atividade Prática de Extensão (código PE) expressam o equivalente em horas, nas quais os alunos desenvolvem atividades de extensão com a presença do docente; Atividade Orientada de Extensão (código OE) expressam o equivalente em horas, nas quais os alunos desenvolvem atividades de extensão com autonomia, sem a presença do docente.

Disciplinas	Créditos Extensão	Carga Horária	Tipo
CP104 - Modalidades Esportivas: Ginásticas	1	15	PE
NC103 - Natureza e tecnologia na sociedade contemporânea	1	15	OE
SL104 - Saúde e sociedade	1	15	PE
CP307 - Bioquímica metabólica	1	15	PE
SL108 - Fisiologia humana I	1	15	PE
NC301 - Filosofia e ciências humanas	1	15	OE
SL208 - Fisiologia humana II	1	15	PE
SL400 - Crescimento e desenvolvimento	1	15	PE
CP600 - Políticas públicas em esporte	1	15	OE
SL403 - Saúde coletiva e epidemiologia	1	15	PE



CP609 - Introdução aos esportes adaptados	2	30	PE
CP701 - Esporte, Lazer e sociedade	1	15	PE
CP709 - Treinadores e Treinadoras Esportivos	1	15	OE
Qualquer disciplina eletiva	2	30	PE ou OE
Eletivas do NGC	4	60	PE ou OE
Eletivas de Ciências do Esporte	4	60	PE ou Oe
Total	24	360	

O curso de Ciências do Esporte possui duas disciplinas eletivas (CP046 - Atividades de Extensão Universitária I e CP047 - Atividades de Extensão Universitária II), afim de valorizarem disciplinas de extensão realizada pelos alunos em organizações estudantis, como atléticas, empresas júnior, centros acadêmicos, ligas estudantis, associações para voluntariado, dentre outras.

6.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

Visando a construção de um corpo de conhecimentos da intervenção na área de Ciências do Esporte, resolveu-se adotar os Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) como componente curricular, cujas temáticas deverão discorrer sobre as Ciências do Esporte em suas diversas formas de apresentação e intervenção, podendo os temas emergirem de atividades realizadas pelos alunos em diferentes linhas de atuação, tais como monitoria, iniciação científica, participação em atividades de extensão, grupos de estudos e ações independentes, multi e interdisciplinares relacionadas à sua formação acadêmica.

O Curso de Ciência do Esporte da FCA entende que o TCC deve se desenvolver em Unidades Curriculares (UC) durante o curso, sendo que essa são materializadas especificamente nas disciplinas SL600 - Introdução à Prática de Ciências (2 créditos e 30 horas); CP710 - Desenvolvimento e Relatório de Pesquisa e Prática em Ciências (2 créditos e 30 horas); e CP807 - Trabalho de conclusão de curso II (2 créditos e 30 horas). Nestas



disciplinas o caminho de aprendizagem envolve a previsão de que na disciplina Introdução à Prática de Ciências seja iniciado um projeto de iniciação científica e conhecimento específico sobre trabalho acadêmico e pesquisa. Posteriormente na disciplina Desenvolvimento e Relatório de Pesquisa e Prática em Ciências, o discente tem de buscar lotação com docentes para orientação do trabalho e desenvolvimento do mesmo. Neste contexto, o discente deve trabalhar no desenvolvimento do seu trabalho como um todo e apresentar relatório parcial para aprovação de seu orientador. Caso o desenvolvimento do TCC envolva situação experimental com voluntários e/ou com animais de experimentação, protocolo específico deve ser entregue juntamente com a submissão do estudo para apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Na disciplina Trabalho de Conclusão de curso II, os discentes deverão entregar e apresentar o TCC contendo: título, resumo, palavras chaves, introdução, revisão de literatura (ou introdução estendida), justificativa, objetivos, materiais e métodos e bibliografia de acordo com os manuais disponibilizados pela FCA UNICAMP. A apresentação envolve a aprovação do trabalho pelo orientador e a arguição em banca, sendo que a mesma será formada por 2 membros, sendo um deles o orientador do trabalho, e o outro poderá ser um docente do curso, aluno de pós-graduação da UNICAMP ou membro externo formado na área, a critério do orientador e coordenação do curso. A decisão final sobre o membro convidado da banca, horário e local da apresentação ficará a critério do orientador juntamente com a coordenação do curso. A nota da disciplina será composta pela média da nota dada pelo membro da banca sobre o trabalho escrito, apresentação e arguição, e nota dada pelo orientador referente a todo o processo de construção do TCC.

Os temas para o TCC poderão emergir de atividades realizadas pelos alunos nas seguintes opções:



- Trabalho de Conclusão Acadêmico (tradicional) preferencialmente ligada à Projetos de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica;
- Propostas de Intervenção inovação e tecnologia, organizações estudantis, ações com a comunidade interna e externa;
- Relatório técnico aprofundado (Estágio) e proposta de intervenção, situação problema de estágio aprofundada, relatórios técnicos (Convênios) (esporte/saúde/lazer/gestão).

Docentes, alunos de pós-graduação e profissionais de outros campi e Instituições poderão ser coorientadores, a juízo do docente orientador do respectivo TCC. O número máximo de trabalhos orientados será definido de acordo com normas específicas do TCC para o curso de Ciências do Esporte da FCA UNICAMP, que será atualizado ano a ano (se necessário) conforme a demanda e realidade do quadro docente. critério adotado pelo próprio professor/orientador e aprovado pela comissão do curso.

Ressalta-se que o percurso do TCC deverá ser realizado de forma individual, e o aluno deve submeter o tema de seu TCC ao orientador, para verificação da pertinência na área de conhecimento do curso. Em caso de dúvida quanto ao tema o professor decidirá pela aceitação ou negação da proposta junto com os demais docentes. Ressalta-se que é imprescindível que o trabalho a ser realizado pelo aluno tenha pertinência ao curso de Ciências do Esporte.

6.2.5. Convênios de Cooperação e Visitas técnicas

Além das formas tradicionais de estratégias de ensino, destaca-se no curso de Ciências do Esporte a existências de convênios de cooperação com diversas organizações esportivas. Esses convênios propiciam aos alunos do curso possibilidades que vão desde: o



ensino, no sentido de experiências teórico-práticas em loco de atuação e intervenção profissional; a pesquisa, já que muitas organizações esportivas buscam parceria com a UNICAMP no sentido de desenvolverem projetos que estão relacionados com a análise de dados, proporcionando assim maior conhecimento para a tomadas de decisão mais acertivas; e extensão, já que os discentes podem, através de convênios, participarem e realizarem trabalhos junto à comunidade extena, o que envolvem experiências em atividades físico-esportivas e de gestão nas organizações conveniadas.

As possibilidades de convênios de cooperação co organizações esportivas também proporcionam visitas técnicas, que se configuram como estratégias de ensino-aprendizagem previstos nas cargas-horárias de muitas disciplinas do curso. As visitas técnicas envolvem observação, conhecimento e experimentação de ambientes de atuação do futuro profissional, bacharel em Ciências do Esporte. Geralmente as visitas envolvem, além da observação de espaços específicos de espaços e organizações esportivas, palestras de profissionais da área e demais viências de ensio-aprendizagem específicas com o fenomeno Esporte.

Assim, os docentes do curso, através da FCA UNICAMP, POSSUEM CONVENIOS DE COOPERAÇÃO COM CLUBES DA REGIÃO DE Limeira e Campinas, com clubes e associações esportivas de importancia nacional, federações esportivas estaduais, confederações esportivas nacionais, organizacoes do sistema "S", comitê (Olímpico do Brasil, Brasileiro de Clubes, etc.), organizações esportivas internacionais, dentre outras.

6.3. Competências, Habilidades e Perfil Profissional do Egresso



6.3.1. Competências e Habilidades

A formação do Bacharel em Ciências do Esporte deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas, que neste projeto pedagógico se guia pela resolução CNE/CES nº 06 de 2018:

Desse modo, ao final do curso o aluno deverá estar capacitado para:

- a) dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e do Esporte aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- b) pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- c) intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- d) intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo;
- e) intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada no campo da cultura e do lazer;



-
- f) participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
 - g) diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e de lazer;
 - h) conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física e Esporte nos seus diversos campos de intervenção, exceto no magistério da Educação Básica;
 - i) acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física, Esporte e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional; e
 - j) utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física, Esporte e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

6.3.2. Perfil do Egresso em Ciências do Esporte

O futuro profissional será vinculado à área da saúde e atuará de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo. Ao mesmo tempo, será apto a realizar procedimentos específicos dentro de seu enfoque de formação e âmbito profissional, que no caso será todo o Universo que envolve a área do bacharelado e do fenômeno Esporte, abrangendo assim uma indústria



extremamente variada que compreende a grande variedade de práticas físico-esportivas, seus serviços, materiais, gestão e demais atividades do Esporte. Não se ausentando de atender as pessoas e a comunidade de forma integral, criando vínculos, identificando os riscos mais comuns e atuando na promoção da qualidade de vida por meio da prática esportiva em suas múltiplas manifestações; desenvolver consciência crítica geral e específica à sua vida profissional em relação aos contextos social, político e histórico.

Portanto, como um especialista em esportes, os egressos deverão entender o esporte como prática corporal (caracterizando a área de intervenção e aplicação), e como objeto de investigação científica (caracterizando a área de pesquisa e conhecimento) nos domínios da pedagogia do esporte, da metodologia e avaliação do treinamento esportivo até o alto rendimento, do esporte participação (lazer e qualidade de vida), das práticas orientadas à promoção e reabilitação da saúde, da fisiologia, da biomecânica e da bioquímica do esporte, da gestão do esporte e de eventos esportivos, da psicologia do esporte, das políticas públicas esportivas e do esporte para pessoas como necessidades e grupos especiais.

Destaca-se que ao longo do tempo, de mais de dez anos de trajetória do curso de Ciências do Esporte, foi se constituindo um perfil de egresso muito singular, que ao mesmo tempo é abrangente, mas que também é focado no Esporte. Além disso, a partir destas características iniciais (desde o primeiro Projeto Político Pedagógico), o perfil foi se moldando com as colaborações das atuações dos(as) docentes. Assim, cada vez mais fortalece-se uma um perfil do egresso que, em linhas gerais:

- sabe desenvolver o esporte de forma aplicada, especialmente devido ao perfil da unidade ser de “ciências aplicadas”;
- convive e sabe atuar com uma diversidade de possibilidades de aplicação do conhecimento, dado às parcerias institucionais que o curso possui, também muito

diversa e que atua diretamente com o esporte sem descartar atuações envolvendo a saúde e o lazer da população; (como organizações não governamentais, instituições públicas de saúde / educação / esporte, atléticas, associações, clubes, federações estaduais, serviços do Sistema S, confederações nacionais, comitês, etc.),

- e, sobretudo, um perfil analítico-crítico da realidade na qual vai atuar, trazendo seus conhecimentos e experiências da trajetória acadêmica, rumo à uma transformação da determinada realidade.

Figura 1 – Triangulação da singularidade do perfil do egresso





7. DEMAIS INFORMAÇÕES, ESTRUTURAS E ESTRATÉGIA DE ENSINO DA UNICAMP E FCA

7.1. Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]²

O [EA]² foi criado pela Universidade com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem de graduação, sendo um braço administrativo e acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação – PRG. Suas ações estão centradas no desenvolvimento profissional do professor por meio de apoio efetivo à prática e formação do professor, e foram planejadas para atingir todo o tecido acadêmico da graduação da UNICAMP, incluindo 66 áreas de concentração de graduação que vão desde Artes e Humanidades até Ciências da Saúde e Biológicas, Química, Física, Matemática, Tecnologia e Engenharia.

Os principais objetivos do [EA]² são aprimorar o ensino de graduação nos diversos setores acadêmicos e contribuir para o desenvolvimento profissional de docentes e funcionários e para a formação de alunos. Mais informações sobre os Projetos que o [EA]² desenvolve podem ser consultadas em <https://www.ea2.unicamp.br/>.

7.2. Ferramentas informatizadas

Em 2008, foi criado o Grupo Gestor de Educação a Distância (GGEaD), vinculado ao Gabinete do Reitor, e, em setembro de 2009, a Resolução GR 34/2009 criava o Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais (GGTE), subordinado às Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Graduação, e retificado pela Resolução GR 15/2010, com a finalidade de: “Propiciar, apoiar, articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e educação a distância, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão da UNICAMP.

A UNICAMP conta atualmente com um ambiente de apoio ao processo de ensino e aprendizagem on-line, pelo Ensino Aberto, disponibilizando os ambientes MOODLE e Google Classroom, adotado pela Universidade nos seus diversos cursos de Graduação e



Pós-Graduação. Tratando-se de ferramentas pedagógicas on-line para apoio das atividades didáticas, no intuito de criar mecanismos de interação permanente entre docentes e alunos.

Estes ambientes possuem ferramentas que permitem aos professores disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aula, material de apoio e lista de exercícios aos alunos, passar atividades a serem desenvolvidas, esclarecer dúvidas por meio de correio eletrônico, receber trabalhos dos estudantes, conhecer o perfil dos mesmos, disponibilizar resultados das avaliações, etc.

Os sistemas podem ser acessados no endereço por docentes e alunos pelo endereço eletrônico <https://ggte.unicamp.br/wp/> e tem se revelado ferramentas bastantes vantajosas do ponto de vista da organização da disciplina e da comunicação com os alunos.

7.3. Programas de estágio docente e de apoio didático

A UNICAMP possui hoje dois programas diretamente relacionados ao ensino de graduação: o Programa de Estágio Docente (PED) e o Programa de Apoio Didático (PAD).

O PED tem como objetivo principal a preparação do aluno de pós-graduação (mestrado e doutorado) para atividades de ensino de graduação. Assim, mediante remuneração específica (bolsas), estes alunos são envolvidos em disciplinas de graduação, sob supervisão do docente responsável pela disciplina. Ainda que primariamente voltada para o exercício da docência para a formação dos alunos de pós-graduação, os recursos PED têm contribuído significativamente para o ensino de graduação, pois atuam de forma complementar aos docentes responsáveis pela disciplina organizando aulas, exercícios, trabalhos, corrigindo as avaliações e prestando apoio aos alunos para dúvidas e estratégias de estudo.



Já o PAD tem como objetivo envolver os alunos regularmente matriculados na graduação da Universidade em atividades de apoio ao ensino. Assim, os alunos previamente aprovados em determinada disciplina podem atuar como “monitores”, auxiliando os docentes na organização do material de aula, exercícios e seminários e também no apoio aos alunos para dúvidas e estratégias de estudos.

Este recurso tem sido também bastante benéfico no contexto das estratégias de ensino, uma vez que privilegia a comunicação entre alunos, estimulando o estudo e a assimilação de conteúdo. Além disso, é uma oportunidade de aprofundamento de estudos e de remuneração para os alunos envolvidos no Programa.

7.4. Organizações estudantis

A UNICAMP possui uma importante tradição em empresas juniores, tendo fundado sua primeira empresa em 1990, na Faculdade de Engenharia de Alimentos. Embora seja uma iniciativa dos próprios alunos (incentivada e apoiada pelo corpo docente), compreende-se a empresa júnior como um elemento componente da estratégia de ensino, uma vez que representa um espaço adicional de contato dos alunos com a prática, seja na gestão da própria empresa, seja pela elaboração de projetos para os quais ela é contratada.

Na FCA, o engajamento estudantil é muito valorizado. Os estudantes participam de dezenas de organizações estudantis com atuação dentro e fora da universidade, tais como consultorias e serviços comunitários.

As organizações estudantis são classificadas na FCA, conforme Regimento Interno do Conselho das Organizações Estudantis, em Diretório e Centros Acadêmicos; Associações Atléticas Acadêmicas; Empresas Juniores e de Prestação de Serviços; Organizações Estudantis Sociais de Voluntariado e Organizações Estudantis Sociais de Cunho Coletivo.



Todas as organizações reconhecidas pela Unidade possuem um representante no Conselho das Organizações Estudantis, ao qual compete: organizar e acompanhar o Planejamento Estratégico da Unidade; elaborar a proposta de distribuição orçamentária referente ao Programa de Apoio às Atividades Estudantis Extra Curriculares (PAAEEC); reconhecer novas Organizações Estudantis a partir de critérios definidos, propor a discussão de assuntos de interesse dos estudantes e emitir parecer sobre todos os assuntos submetidos pelo Diretor.

A FCA possui outras Empresas Juniores e de Prestação de Serviços, tais como: Consultoria Eixo Público, A.I.E.S.E.C Limeira - Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais, C.C.U - Clube de Consultoria da Unicamp, C.E.N.S Jr. - Consultoria em Esporte, Nutrição e Saúde, E.S.F. - Engenheiros sem Fronteiras (Limeira), Enactus - Unicamp Limeira, Liga de Gestão de Pessoas, Liga de Marketing, LIGA MF - Liga do Mercado Financeiro, M.T.E - Mercado de Trabalho em Engenharia e Sinergia - Centro de Treinamento em Energia.

Mais informações sobre os grupos estudantis existente na FCA poderão ser obtidas em: <https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/fca/org-est.html>.

8. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

8.1. Avaliação do processo de ensino-aprendizado

Considerando que o que se quer avaliar no contexto das disciplinas do Curso de Ciências do Esporte é a incorporação, por parte dos alunos, de conhecimentos e de visão crítica e histórica do fato social e dos eventos a ele relacionados, o sistema de avaliação deve ser pautado pela integralidade e dinamismo. O primeiro ponto diz respeito ao alinhamento com a proposta interdisciplinar do curso; o segundo refere-se ao caráter



processual e contínuo da avaliação, buscando sempre observar a evolução dos alunos em termos da sua introjeção de teorias, modelos e procedimento de análise e de decisão.

A avaliação deve também apontar para a identificação das competências e habilidades desenvolvidas por cada disciplina ou pelo conjunto delas, em sintonia com as propostas por este projeto pedagógico, visando sempre a identificação de níveis de aprendizagem e conhecimento que os alunos devem atingir em cada etapa do curso.

Os procedimentos de avaliação são adotados de forma a atender a concepção do curso em oferecer formação de qualidade não apenas na sua dimensão conceitual, mas propiciando o saber ser (atitudes, posturas e valores) e o saber fazer (na sua dimensão atitudinal e procedimental). Assim, o curso de Ciências do Esporte da FCA UNICAMP adota como perspectiva de avaliação a postura que privilegia a diversidade de formas e métodos, sempre respeitando as normas do Regimento Geral da Graduação e Regimento Geral da UNICAMP no que tange os aspectos de ensino e em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), junto ao qual a UNICAMP é credenciada.

De acordo com estes documentos, a avaliação de disciplinas será pautada nos aspectos de assiduidade e eficiência nos estudos. A assiduidade e frequência às aulas e demais atividades curriculares, permitidas aos matriculados na disciplina e/ou curso, é obrigatória, vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos na legislação vigente e no referido Regimento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado o aluno que não obtenha frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades curriculares programadas para a disciplina ou aquele que não alcançar, em seu estudo, o mínimo de resultado tido como satisfatório.

Consideram-se atividades curriculares as preleções, exercícios, arguições, trabalhos práticos, atividades extraclasse (desde que documentadas), seminários, excursões,



estágios, provas escritas e orais previstas nos respectivos Planos de Ensino, aprovados pela Coordenação da Graduação.

Os critérios de rendimento escolar são estabelecidos pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, mediante parecer ou proposta da Comissão Central de Graduação. Deste modo, entende-se que as atividades curriculares desenvolvidas no âmbito de cada disciplina deverão ser compatíveis com o respectivo Plano de Ensino aprovado pela Coordenação do Curso.

O aproveitamento do aluno é avaliado durante o período letivo e eventual exame final, expressando-se o resultado de cada avaliação em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), permitindo-se seu fracionamento em uma casa decimal.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação fiscalizar o cumprimento desta obrigação, tendo autorização para intervir em caso de omissão.

É atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que, em trabalhos, avaliações ou demais atividades avaliáveis, utilizar-se de meios ilícitos ou não autorizados pelo docente, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

A revisão de provas ocorrerá mediante a solicitação formal do aluno, diretamente com o docente, coordenação de curso ou via requerimento na Área Acadêmica e observando-se as disposições específicas definidas em regulamentos da UNICAMP.

Para as provas substitutivas não se faz necessário solicitação formal, sendo esta uma atribuição definida pelo docente, conforme os critérios previamente definidos e contidos no seu Plano de Ensino e justificativas de ausências por parte dos alunos.

O Exame Final ocorrerá após a divulgação dos resultados do rendimento escolar semestral apresentados pelo docente. Atendida, em qualquer caso, a frequência acima de



75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares programadas, é aprovado, independentemente de exame final, o aluno que obtiver média das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo não inferior a 5,0 (cinco) ou até 7,0 (sete), conforme opção do docente responsável.

Apenas após a conclusão do Exame Final, cuja data é previamente definida e apresentada pelo Calendário Escolar Letivo disponibilizado pela Diretoria Acadêmica da UNICAMP, é que será feita a divulgação da nota final do aluno.

Após o Exame Final, a nota final do aluno na disciplina será média aritmética entre a nota do exame e a nota obtida no semestre, que deverá ser acima de 5,0 (cinco), e caso isso não aconteça o aluno fica em regime de dependência na disciplina.

Todos os instrumentos e critérios de avaliação de cada disciplina devem constar dos respectivos Planos de Ensino e serem explicitados aos discentes no início de cada período letivo.

Destaca-se por último, sobre este item, que no curso de Ciências do Esporte da FCA não se pretende avaliar só o conhecimento adquirido, mas a capacidade do aluno de acioná-lo e de buscar outros conhecimentos para realizar o que lhe é proposto, utilizando-se para isso de avaliações contínuas, por disciplina, tais como: provas, exercícios escritos, exposições orais, seminários, trabalhos baseados em pesquisas individuais e em grupos; reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados em situação de estágio, de elaboração de projetos envolvendo situações de aprendizagem ou problemas identificados num contexto observado, de participação em atividades de simulação, dentre outras.

As dificuldades apresentadas pelos discentes durante o processo de ensino-aprendizagem fornecerão indicativos para os professores fazerem revisão dos conteúdos,



de forma concomitante ou após encerramento do período letivo. Considera-se, deste modo, que a avaliação é processual e contínua.

O aluno será avaliado pela participação efetiva nas atividades propostas, no envolvimento com a rotina acadêmica, na contribuição com a reflexão teórico-conceitual presente nas discussões coletivas, na averiguação das práticas, nas avaliações individuais escritas acerca dos conceitos estudados e praticados ao longo do semestre (valor total 10,0).

8.2. Avaliação de disciplinas

A avaliação das disciplinas é realizada por um questionário comum a todos os Cursos de Graduação da UNICAMP, que são respondidos ao final do período letivo. Este questionário padrão é disponibilizado ao aluno no final do semestre (período de matrícula para o semestre seguinte), em formato eletrônico. Ainda que não tenha a obrigatoriedade de participar deste processo, a FCA tem estimulado fortemente seus estudantes a responder a avaliação.

Os resultados são disponibilizados aos docentes, que podem utilizá-los de forma complementar as autoavaliações da disciplina para reformular seus conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos. Ademais, os resultados são disponibilizados aos Coordenadores de Graduação, no intuito de analisar criticamente o material, identificar pontos críticos e estabelecer ações de melhoria.

Além de questões específicas sobre as disciplinas (relacionadas a seguir), este instrumento coleta informações sobre o perfil dos alunos e a percepção deles sobre as condições de oferecimento de seu curso (infraestrutura de ensino e serviços gerais da Universidade). Um questionário similar é também disponibilizado aos docentes, como



forma de promover a autoavaliação e também a comparação entre as perspectivas dos docentes e alunos.

Seguem os principais critérios da avaliação de disciplinas:

- Disponibilização do programa da disciplina (contendo objetivo, conteúdo programático, cronograma, sistema de avaliação, bibliografia);
- Cumprimento do programa da disciplina;
- Esclarecimento dos critérios e métodos de avaliação;
- Coerência entre os métodos de verificação/avaliação de aprendizagem e o conteúdo programático e atividades desenvolvidas na disciplina;
- Disponibilização dos resultados da verificação/avaliação de aprendizagem em tempo suficiente para o acompanhamento do desempenho;
- Discussão dos resultados da verificação/avaliação de aprendizagem;
- Planejamento de aulas;
- Estímulo a capacidade de reflexão crítica e de criatividade dos alunos na área de conhecimento;
- Indicação de recursos extras de estudo, tais como bibliografia complementar, visitas de campo, páginas da internet, etc.;
- Adequação da carga horária ao conteúdo programático;
- Compatibilidade entre a dedicação extraclasse exigida na disciplina (leituras, listas de exercícios, estudos individuais, relatórios, trabalhos em equipe etc.) e o número de créditos da disciplina;
- Compatibilidade entre a dedicação extraclasse exigida na disciplina (leituras, listas de exercícios, estudos individuais, relatórios, trabalhos em equipe, etc.) e o número de disciplinas do semestre;
- Frequência (e eventual reposição) de professores nas aulas;



- Cumprimento do horário de aula;
- Contribuição do estagiário PED na disciplina;
- Contribuição do monitor PAD na disciplina;
- Acompanhamento do estágio pelo professor

8.3. Avaliação Institucional de Cursos

A avaliação Institucional ocorre semestralmente em todas as Unidades da UNICAMP. Ela ocorre de forma presencial, em data prevista no Calendário Escolar disponibilizado pela Diretoria Acadêmica da UNICAMP. Para sua realização são reunidos estudantes e docentes visando refletir sobre o conteúdo das disciplinas, sobre a forma como a disciplina foi ministrada ao longo do semestre, e também sobre aspectos da estrutura e da infraestrutura institucional, dentre outros considerados relevantes.

No caso da FCA, a própria Unidade, com base em seu Planejamento Institucional, elabora documento previamente estruturado, contendo os vários aspectos da avaliação. Este documento é analisado com os alunos que apontam e levantam oportunidades de melhorias e indicam soluções visando a melhoria contínua do curso. Seus resultados são apresentados por meio de Relatório escrito e divulgado de forma impressa ou por via eletrônica. Nestes eventos, procura-se sempre privilegiar as discussões em separado de cada um dos Cursos de Graduação da Unidade.

A FCA considera que a Avaliação Institucional consiste em um instrumento necessário e indispensável para subsidiar e reorientar continuamente suas ações, a partir do autoconhecimento do modo de sua inserção na sociedade e do significado de seu trabalho enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão.

Parte da concepção de um projeto de avaliação institucional requer sua inserção na política vigente para a educação, mas adaptado à situação específica da Instituição, com



base na análise da situação presente, do contexto sócio-político, do ambiente social que a cerca.

Nesse sentido, a Avaliação Institucional surge atrelada ao Planejamento Institucional e ao Projeto Pedagógico da Unidade de maneira articulada e comprometida com o ensino, com pesquisa e a extensão, constituindo-se de forma processual e com propósitos educativos e evolutivos.

A Avaliação Institucional também processa-se por meio da Ouvidoria da UNICAMP, com regulamento próprio, visando propiciar a participação dos alunos, entre outros, no sentido de promover melhorias no processo didático-pedagógico-educativo, por constituir-se em uma situação que incentiva a postura crítico-participativa não só dos discentes e docentes, mas de toda a comunidade interna e externa na busca de soluções para possíveis dificuldades detectadas nos serviços educacionais e administrativos ofertados.

O processo avaliativo institucional contribui, portanto, para o planejamento de ações que provoquem melhoria e crescimento educacional, pedagógico, gerencial e intelectual de todos os envolvidos, pois quando incentivados a pensar e analisar tudo o que está ocorrendo no curso e na instituição, tornam-se parceiros fundamentais do processo e desenvolve-se o senso crítico e autocrítico que os instiga a repensar a forma e a maneira de sua participação e atuação.

Expressa-se, dessa forma, a autoavaliação dos cursos a partir de uma visão de totalidade sobre os acertos e desacertos do processo educativo e administrativo por parte dos alunos, docentes, coordenador, funcionários e direção.



8.4. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

Um elemento adicional de destaque refere-se à integração do ensino de graduação na UNICAMP com atividades de pesquisa e extensão, formalizadas na instituição por meio de convênios e contratos e parcerias.

Esta integração pode ocorrer de maneiras diversas, mas tem como componentes principais a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, as atividades de iniciação científica e a participação em eventos diversos. Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.

Em relação ao primeiro ponto – inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade – trata-se de uma prática bastante comum na Universidade. Os alunos participam, nestes casos, como pesquisadores ou estagiários, em atividades de distintas naturezas (projetos de pesquisa, apoio na organização de cursos de especialização e eventos diversos, atividades comunitárias, consultorias etc.).

Sobre as atividades de iniciação científica, a UNICAMP possui um Programa de Bolsas composto por três tipos de auxílios aos quais os alunos de graduação podem se candidatar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq; Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da UNICAMP e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Estes são mecanismos institucionais que possibilitam aos estudantes a participação em atividades de pesquisa durante a graduação. Além do Programa da UNICAMP, é facultado ao docente a iniciativa de solicitar, junto com seu orientado de graduação, bolsa de iniciação científica em outra agência de fomento, especialmente junto à Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo-FAPESP.



De forma complementar, a FCA incentiva seus alunos a participarem do Congresso Anual de Iniciação Científica da UNICAMP. O objetivo deste evento é abrir espaço para os estudantes divulgarem sua produção científica e permitir troca de experiências entre os projetos desenvolvidos na Instituição. As apresentações são destinadas a alunos de iniciação científica e regularmente matriculados na graduação.

Por fim, cabe indicar que a UNICAMP incentiva à participação dos alunos em eventos (por meio de divulgação tanto *on-line* como por meio de cartazes e distribuição de *folders*) de distintas naturezas – cursos, palestras, encontros e seminários, realizados na FCA ou em outras Unidades da UNICAMP ou mesmo em outras instituições.

A cada semestre, a FCA, através dos seus docentes e grupos de pesquisa, organiza uma programação cultural e científica que procura contemplar também assuntos pertinentes às disciplinas que são ministradas, de maneira a aumentar o interesse do aluno e sua participação nos debates de problemas atuais e contemporâneos. Muitos dos assuntos abordados são conteúdos transversais às disciplinas que oportunizam o tratamento integrado por matérias e professores diferentes.

8.5. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

A integração entre o ensino e a extensão aparece oficialmente pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 2001. A reivindicação antiga de reservar 10% dos créditos dos cursos de graduação para atividades de extensão, no entanto, se iniciou na Unicamp a partir da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE). A partir de 2023, todos os cursos de graduação da Unicamp passaram a ter 10% dos seus créditos em atividades extensionistas.

Nesse processo, a FCA buscou aproximar atividades de ensino e de extensão, com intuito de promover relações transformadoras entre universidade e outros setores da



sociedade. Este processo, denominado de integração entre ensino e extensão, modificou, não apenas os currículos, mas também as estratégias pedagógicas dos seis cursos de graduação, com apoio dos núcleos que formam a FCA: Núcleo Geral Comum (NGC), Núcleos Comuns de áreas e Núcleos de Formação específica. Concretamente, diversas disciplinas passaram a ter créditos destinados a atividades de extensão. As disciplinas podem ter Atividades Práticas de Extensão (PE), ministrados em sala de aula com presença docente e Atividades Orientadas de extensão (OE), nas quais os/as alunos/as desenvolvem atividades de extensão com autonomia, sem a presença do docente.

A extensão universitária foi definida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), do qual a Unicamp faz parte, da seguinte maneira: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p.16). De maneira complementar ao conceito, o Forproex elencou cinco diretrizes que orientam a formulação e implementação das ações extensionistas, são elas: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

Essas diretrizes, denominadas 5is, possibilitam o enfrentamento de problemas contemporâneos complexos com engajamento da comunidade acadêmica e não acadêmica. Possibilita também, como estratégia pedagógica: Vivência das reflexões promovidas em sala de aula; Integração das diferentes ações de extensão realizadas pelos cursos da FCA com a promoção da interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Aprendizado coletivo, participativo e democrático; Aprendizado da escuta e da elaboração de problemas a partir do diálogo com a sociedade; Fortalecimento do protagonismo e autonomia estudantil; Integração entre teoria e prática, ação e reflexão interdisciplinar na



elaboração de diagnósticos, planejamento, execução, avaliação e sistematização das ações e experiências; A promoção de um locus privilegiado para conhecer e reconhecer outros modos de vida e outros modos de conhecimento e colocá-los em diálogo com o conhecimento científico, transformando a vida de quem está fora da universidade, mas também transformando a universidade, tornando-a mais plural e democrática.

8.6. Internacionalização

Destaca-se, no presente Projeto Pedagógico, o fomento à internacionalização dos cursos de graduação oferecidos pela FCA. Nesse contexto, a mobilidade acadêmica de alunos, de docentes e de funcionários técnicos-administrativos tem sido amparada pela UNICAMP. Nessa modalidade de apoio à internacionalização, a Universidade também oferece suporte e programas específicos para receber visitantes estrangeiros. As atividades relacionadas com o intercâmbio (de entrada e de saída) têm sido intermediadas, principalmente, pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI/UNICAMP). Tais ações de mobilidade também são complementadas por iniciativas dos próprios interessados.

A FCA incentiva a internacionalização como um elemento complementar ao processo de ensino-aprendizagem. Entende-se, que, a experiência internacional, da comunidade acadêmica, enriquece o processo vivenciado no âmbito da Universidade. Isso tende a ocorrer, especialmente, pelo contato com outros conteúdos, pelas diferentes abordagens exploradas e pelo uso de novas ferramentas. Todavia, a atração de alunos e de docentes do exterior para a FCA também favorece a vivência acadêmica e estimula a comunidade da Unidade a entrar em contato com experiências diversas.

A Faculdade tem buscado a consolidação da mobilidade acadêmica desde sua fundação e tem conseguido manter regularidade nesse movimento. Observa-se, que, entre o período de 2011 e 2016, o número de intercâmbios discentes foi bastante elevado. Isso



ocorreu, essencialmente, como resultado do Programa Ciência sem Fronteiras (PCsF). Esse projeto foi concebido e implantado pelo Governo Federal com o propósito principal de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Mais informações estão disponíveis neste endereço eletrônico vinculado ao referido programa (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/ciencia-sem-fronteiras>).

Além disso, a Unidade procura enviar docentes ao exterior (preferencialmente para realizar pós-doutoramento) e também busca receber alunos e docentes de instituições estrangeiras parceiras. Para intensificar esse movimento, a FCA pretende oferecer disciplinas de graduação em língua estrangeira (inglês). Ademais, a Unidade também está analisando a possibilidade de estruturar uma Célula de Internacionalização. Essa célula poderia atuar em conjunto com a DERI e assessorar tecnicamente a Diretoria da Faculdade na execução da política e das diretrizes do projeto de internacionalização.

A FCA, em conjunto com a DERI, também pretende realizar Semanas Internacionais (com possibilidade de emissão de certificados de participação) com a atuação de universidades estrangeiras parceiras. Nesses eventos, prevê-se a realização de: aulas; palestras; visitas a empresas; atividades culturais; etc. Espera-se, que, por meio das Semanas Internacionais, a comunidade acadêmica, da Faculdade, consiga estabelecer outras parcerias e possa criar redes de relacionamentos permanentes. Essas atividades podem ser caracterizadas como um “laboratório internacional” para os alunos vinculados aos cursos de graduação da FCA.

Em 2012, a FCA foi contemplada em um edital promovido pela UNICAMP em parceria com o banco Santander. Por meio desse processo, alguns docentes da Unidade visitaram cursos de graduação vinculados à universidades estrangeiras com grau internacional de excelência. As visitas foram realizadas no período de agosto a outubro de



2012. Foi bastante oportuno a Faculdade ter sido beneficiada, do edital citado, naquele período. Na ocasião, a Unidade estava passando por um processo de reorganização de seus cursos de Gestão. Esse trabalho foi iniciado em 2011 e consolidado em 2012. Os cursos de Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas foram substituídos pelo curso de Administração e o curso de Gestão de Políticas Públicas foi alterado para o de Administração Pública.

As visitas às instituições estrangeiras contribuíram para uma profunda avaliação da estrutura dos cursos de Gestão ofertados pela FCA. Foi possível colher informações qualificadas em algumas das melhores universidades do mundo nas áreas de conhecimento relacionadas com os cursos indicados. Ao todo, sete professores dos cursos de Gestão da FCA participaram das mobilidades financiadas pelo edital. Essas visitas envolveram universidades instaladas na Europa e na América do Norte. Não houve recursos disponíveis para estender esse trabalho a outras regiões.

Por meio dessas visitas, investigou-se, principalmente: a estrutura dos cursos e a relação entre o currículo básico e o oferecimento de certificados de estudos; as iniciativas relacionadas com o tema da internacionalização; as atividades de estágio; os trabalhos de conclusão de curso. Também foram buscadas informações sobre: as metodologias de ensino (principalmente aquelas ligadas a grandes turmas); o emprego de novas tecnologias de ensino; a orientação de estudos a partir de problemas (uma tendência importante em algumas áreas do conhecimento, como a de Administração).

A seleção das Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos de excelência internacional nas áreas de Gestão de Empresas e Gestão de Políticas Públicas foi realizada, principalmente, a partir da consulta aos rankings internacionais. Elaborou-se uma lista com a posição dos melhores cursos e instituições de ensino superior do mundo. Adicionalmente, foram considerados fatores ligados às questões pedagógicas de ensino-aprendizagem, tais como: reconhecida existência de novas metodologias de ensino; métodos de avaliação



inovadores; infraestrutura existente; localização (centro de conhecimento e dinamismo econômico); e história/tradição dos programas e das instituições; bem como a existência de contatos prévios por parte dos docentes da FCA.

Elaborou-se, também, um roteiro de entrevistas (por tema) para ser usado com os representantes das IES selecionadas para as visitas. As universidades visitadas foram: University of Oxford; University of Warwick; University of Edinburgh; Durham University; Aston University; Stanford University; San Diego State University; University of California – Berkeley; New York University; École des Hautes Études Commerciales de Montreal (HEC Montréal); McGill University; Duke University; Université du Québec à Montréal (UQAM); ENAP – École Nationale d'Administration Publique (Québec, Canadá); University of Pennsylvania; University of Notre Dame; Carnegie Mellon University; University of Western Ontario; University of Toronto; Massachusetts Institute of Technology (MIT); Harvard University.

A partir das visitas às universidades estrangeiras, acima indicadas, produziu-se um relatório detalhado de boas práticas. Esse documento encontra-se na FCA. Tal material contempla itens como: a infraestrutura; a orientação estratégica empregada; o curriculum; as características dos estudantes; o perfil e as atividades dos professores; a abordagem para a aprendizagem e a metodologia de ensino; as dinâmicas empregadas em sala de aula; as atividades extra classe; a internacionalização; os centros de empreendedorismo. A partir do ano de 2014, a FCA passou a oferecer o curso de Administração e o de Administração Pública e deixou de dispor dos cursos de Gestão. Esse foi o resultado final após o processo de reorganização dos cursos de Gestão.

No ano de 2018, a FCA foi contemplada pelo Programa de Internacionalização das Unidades o qual foi promovido pela DERI. A Unidade recebeu recursos financeiros para aplicar da seguinte forma: atualização/elaboração do website institucional na versão em inglês; missão ao exterior de servidor não-docente; financiamento para promover uma



missão incoming de docente/pesquisador de universidade estrangeira. Dessa forma, com esses recursos, um funcionário não-docente da FCA foi enviado à Université D'Evry – Université Paris Saclay, da França, em julho de 2019. Além disso, também com esses recursos, foi recebido um docente pesquisador da Kysuhu University, do Japão, após processo seletivo aberto às propostas dos docentes vinculados à FCA.

Ao longo de sua trajetória, a Faculdade também tem estabelecido acordos de cooperação com instituições estrangeiras com a finalidade de promover a internacionalização. Destacam-se, a seguir, algumas das iniciativas nesse sentido. Acordo com a Université D'Evry – Université Paris Saclay, da França. Esse convênio permite a interação entre todas as áreas de conhecimento oferecidas pela FCA. Acordo com a Universidad de Cádiz (UCA), da Espanha. Tal convênio atende, em especial, o curso de Ciências do Esporte e o de Nutrição. Acordo de cooperação com Grenoble INP – UGA, da França (com possibilidade de dupla diplomação). Esse convênio é voltado, exclusivamente, para o curso de Engenharia de Manufatura e para o de Engenharia de Produção. A dupla titulação (UNICAMP e instituição estrangeira parceira) tem sido buscada para atender a todos os cursos de graduação oferecidos pela FCA/UNICAMP.

9. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

9.1. Atenção ao Discente

Os alunos são acompanhados intensivamente desde o seu ingresso na FCA, considerando sempre as interfaces entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Coordenação de Graduação (responsável por todos os Cursos de Graduação da Unidade), a Coordenação e o conjunto dos docentes que participam do curso de Ciências do Esporte oferecem sistematicamente horários de atendimento aos alunos, além de comunicação via e-mails e via uso da ferramenta de Ensino Aberto. Este atendimento visa discutir aspectos



gerais da vida acadêmica do aluno, especialmente relacionados com sua inserção nos cursos e seu aproveitamento.

A Diretoria de Ensino, por sua vez, efetua o atendimento aos alunos sobre aspectos regulamentares e processuais, apoiando-os na obtenção de informações, documentos e comprovantes das suas atividades regulares da vida acadêmica. Tais informações podem também ser acessadas pelos alunos pelo site da Diretoria Acadêmica da Universidade. Além disso, é por esta interface que os alunos acessam suas notas, frequências, histórico escolar, efetuam matrícula e consultam os planos de estudos a cada semestre. O intuito da FCA e da UNICAMP é, cada vez mais, atender melhor seus alunos para que seu tempo seja mais bem aproveitado na busca do conhecimento.

Cabe enfatizar que além do apoio pedagógico, orientado ao acolhimento dos estudantes que vêm em busca de orientação para a solução de seus problemas e dificuldades pessoais, tanto em relação à integração na vida acadêmica, quanto a aspectos individuais de inserção no local e na própria universidade, a UNICAMP oferece ao aluno uma ampla assistência, por meio do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte, saúde, esporte, cultura e lazer, além de suportes como orientação nas áreas educacionais, jurídica e de mercado de trabalho.

A UNICAMP, e também a FCA, esforça-se para receber bem os seus calouros todos os inícios de ano letivo. Na FCA é criada uma Comissão de Recepção de Calouros, coordenada por um docente, que conta com o valioso apoio dos estudantes veteranos e suas agremiações, e também com indispensável participação do SAE. Tipicamente, durante as primeiras semanas de atividades letivas, os calouros tomam contato com diversos aspectos da vida acadêmica e o cotidiano da FCA. São desenvolvidas palestras, jogos, encontros e outras atividades sócio educacionais para melhor acolher os calouros à FCA e à comunidade local.



9.2. Acessibilidade

A preocupação da FCA com a questão da acessibilidade revela-se, antes de tudo, na adequação de sua infraestrutura física. Sobre este ponto destacam-se: pisos táteis, rampas, elevadores, banheiros e salas de aula adaptadas.

Ademais, a UNICAMP conta com um Laboratório de Acessibilidade, disponível para seus alunos, cujo objetivo é proporcionar aos usuários com deficiência, na UNICAMP, um ambiente adequado as suas necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes o direito de realizar estudos e pesquisas com maior autonomia e independência.

O Laboratório, que funciona em um espaço da Biblioteca Central da UNICAMP conta com uma sala de Acesso à Informação, para os serviços bibliotecários e com um Laboratório de Apoio Didático, para elaboração e adaptação de materiais especiais, avaliações e exames para o alfabeto braile. Para isso o Laboratório dispõe de Tecnologias de Informação e Comunicação que viabilizam a inclusão de pessoas com deficiência na vida acadêmica, facilitando o acesso à informação. Ainda que localizado no campus de Campinas, o Laboratório está aberto para o apoio dos alunos de toda a UNICAMP.

No Laboratório são desenvolvidas atividades cujo enfoque é estimular a autonomia e a independência acadêmica dos usuários, a produção de material adaptado, além do desenvolvimento e utilização de *softwares* destinados a usuários com deficiências física e sensorial. Trata-se de um projeto de natureza interdisciplinar, cuja amplitude e complexidade exigem a integração de áreas de conhecimento da educação, da computação e atendimento educacional especializado, para a planificação e execução de ações, cujo objetivo mais amplo é garantir aos alunos com deficiência o direito de realizar seus estudos de nível superior em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem. O público alvo do Laboratório são os alunos regulares e prospectivos, os professores do ensino superior da UNICAMP e de outras IES.



Há também, no âmbito da Universidade, o oferecimento sistemático de curso da Língua Brasileira de Sinais (libras) para alguns cursos. Recentemente, esta iniciativa foi ampliada aos funcionários da UNICAMP, visando uma melhor prestação de serviços à comunidade.

Além da questão da infraestrutura e do acesso a informação, a FCA tem grande preocupação com o deficiente em sala de aula. Para tal, sempre contando com o Serviço de Apoio ao Estudante, os docentes são instruídos a adotarem algumas práticas, tais como:

- Encaminhar com antecedência a bibliografia que será utilizada no curso ou disciplina ao Laboratório de Acessibilidade, para que o Laboratório providencie sua preparação e adaptação, sendo ideal pelo menos uma semana antes da data de entrega do material ao aluno.
- O Professor ou os alunos devem oferecer cópia do material de projeções visuais usados em sala (braile, ou ampliado ou de forma digital) podendo solicitar do Laboratório a preparação do material;
- Ler em voz alta as anotações da lousa;
- Permitir que as aulas sejam gravadas;
- O professor pode permitir, durante as aulas, o uso de equipamentos de apoio para anotações (máquina Perkins, computadores);
- O professor pode disponibilizar um horário extra para atendimento individual para tirar dúvidas;
- O professor pode permitir um tempo extra para realização das provas, se o aluno assim precisar.



9.3. Diversidade e inclusão social

A UNICAMP tem dado grande importância à questão da diversidade e inclusão social de seus alunos. Estas iniciativas estão essencialmente centradas na forma de acesso dos alunos à UNICAMP, seja pelo Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS, através das cotas étnico-raciais, pela isenção da taxa de inscrição, pelo Vestibular Indígena e o ingresso utilizando a nota no Enem, e ainda pelo Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS).

O PAAIS é o primeiro programa de ação afirmativa sem cotas implantado em uma universidade brasileira. Instituído em 2004, após aprovação no Conselho Universitário da UNICAMP, o PAAIS visa estimular o ingresso de estudantes da rede pública na UNICAMP ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do PAAIS é a adição de pontos à nota final dos candidatos no vestibular. Os estudantes que optarem pelo PAAIS na inscrição para o vestibular receberão automaticamente bonificação especificada na Deliberação CONSU-A-32/2017.

Podem participar do PAAIS todos os estudantes que tenham realizado o ciclo escolar através de:

- a) Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio regular (ou seja, do 6º ao 9º ano do EFII e/ou da 1ª à 3ª série do ensino médio) cumpridos integralmente em estabelecimentos da rede pública brasileira (federal, estadual, municipal);
- b) Ensino Médio supletivo ou EJA nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, todo cumprido na rede pública brasileira (federal, estadual, municipal), desde que o candidato não tenha cursado nenhum período do ensino médio em estabelecimento privado de ensino, ainda que como bolsista;
- c) Conclusão do Ensino Médio por meio de Exames Nacionais de Certificação como o ENEM – até o ano de 2016 – e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), desde que o candidato não tenha cursado nenhum



período do ensino médio em estabelecimento privado de ensino, ainda que como bolsista.

São consideradas escolas públicas apenas aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal. A participação no programa é opcional e deve ser indicada no formulário de inscrição no vestibular.

Com o objetivo de reduzir o abismo histórico entre brancos e negros, foi aprovada em 2012 a Lei 12.711, que prevê a implementação de cotas raciais e sociais para o ingresso em universidades e instituições de ensino médio e técnico federais. Na Unicamp, a adoção de cotas étnico-raciais foi aprovada em novembro de 2017 pelo Conselho Universitário (CONSU). Elas passaram a valer no Vestibular 2019, edição em que também foi realizado o primeiro Vestibular Indígena da universidade. Os candidatos autodeclarados pretos e pardos concorrerão a uma proporção mínima de 15% das vagas regulares em cada curso ou, se for o caso, até 27,2% das vagas, previstos no inciso I do art. 12 da Deliberação CONSU-A-032/2017.

Para ter direito à ação afirmativa por critério étnico-racial, o estudante autodeclarado negro (pretos[as] ou pardos[as]) optantes pelos sistemas de cotas étnico-raciais deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda, e deverão fazer o upload de uma autodeclaração na inscrição para o vestibular. Para validação ou não da autodeclaração, o candidato optantes pelas cotas étnico-raciais, após atingirem a nota mínima de opção do curso desejado, será submetido a uma Comissão de Averiguação, de acordo com a Resolução GR 074/2020.

O Programa de Formação Interdisciplinar Superior da UNICAMP (ProFIS) tem por objetivo oferecer um curso de nível superior de educação geral, de caráter multidisciplinar. Busca-se criar um curso piloto de formação geral com escopo de preparar profissionais de



nível superior com conhecimentos que vão além daqueles normalmente oferecidos em formações mais específicas e profissionalizantes, como os cursos de graduação profissional. No final do curso, o aluno obtém um certificado, podendo também continuar seus estudos no ensino superior ingressando num curso de graduação regular da universidade.

Por se tratar de uma educação geral, o ProFIS representa uma inovação na política pública de educação superior. O ProFIS é um programa que objetiva formar jovens com cultura ampla, visão crítica, espírito científico, pensamento flexível e estejam preparados para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Assim, as disciplinas básicas gerais visam expandir a o conhecimento nas grandes áreas do conhecimento humano, a saber: as ciências humanas, as artes, ciências da natureza, as ciências naturais, as ciências exatas e tecnológicas.

O ProFIS é um curso sequencial, de quatro semestres, oferecido em período integral. São oferecidas disciplinas obrigatórias e eletivas por várias unidades da universidade (a FCA contribui atualmente com o oferecimento de uma disciplina no ProFIS, na área de economia). O ingresso não se dá por meio do vestibular, mas através da seleção dos melhores alunos de cada escola pública do município de Campinas, de acordo com o desempenho no ENEM. Dessa forma, busca-se atrair para a UNICAMP jovens que, de forma geral, se autoexcluem de seu processo seletivo, explicitando um caráter de inclusão social e aumento da equidade no ensino superior.

Após os dois anos no ProFIS, os alunos podem continuar seus estudos dentro da universidade através do ingresso em um dos cursos de graduação profissional. Para tanto, o aluno deve escolher as vagas oferecidas a partir do desempenho acadêmico mensurado pelo Coeficiente de Rendimento nas disciplinas Obrigatórias (CRO). São oferecidas 120 vagas distribuídas em 61 dos 67 cursos regulares da UNICAMP (a FCA oferece 1 vaga em cada um de seus cursos para alunos do ProFIS).



Ademais, consta-se o sistema de ingresso via reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas, bem como para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. As vagas reservadas podem ser oferecidas via Enem-Unicamp, ou pelo Vestibular da Unicamp. Para o ano de 2023, 20% das vagas totais da Unicamp são feitas via Enem, das quais metade reservadas para candidatos pretos, pardos e indígenas e outra metade para os alunos que cursaram o ensino médio integralmente na rede de ensino pública. Ainda, o Vestibular da Unicamp reserva 15% de suas vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas.

Além dessas reservas de vagas, todos os cursos da Unicamp precisam reservar um mínimo de 2 vagas (extras ou regulares) para o vestibular indígena, sendo 72 em toda universidade (2 para o curso de Administração). Os alunos indígenas ao ingressarem na Unicamp participam um ano de um percurso, com disciplinas específicas, cursando uma disciplina obrigatória de seu curso de origem em cada semestre, no mínimo, a ponto de poder se integralizar totalmente à universidade ao longo de seu primeiro ano. Esse programa é acompanhado e gerido por uma comissão específica da Pró-Reitoria de Graduação.

Por fim, destaca-se a reserva de vagas olímpicas aos alunos que se destacaram em diferentes olimpíadas de conhecimento nas áreas de exatas e humanidades, sendo possível cada curso reservar até 10% de suas vagas totais a esses candidatos.

Informações sobre as formas de ingresso poderão ser consultadas em: <https://www.comvest.unicamp.br/formas-de-ingresso/>

9.4. Acompanhamento de Egressos

Está prevista no Planejamento da FCA o seguimento dos seus egressos em termos de emprego e trajetória acadêmica. Tal ação tem como finalidade manter a comunicação



com os ex-alunos, atualizando o seu currículo e os dados das empresas e organizações aonde os mesmos se encontrem inseridos.

Para viabilizar esta estratégia, é estimulada a adesão dos alunos no sistema *Alumni* da UNICAMP. Trata-se de uma rede social de ex-alunos de toda a Universidade, que possibilita o acesso dos alunos, com vistas a analisar o impacto de sua formação, assim como estabelecer um canal para sua participação em atividades no campus (palestras, bancas, alavancagem de campo de estágio etc.).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE FILHO, N. F. DE. Formação profissional em Educação Física brasileira: uma súmula da discussão dos anos de 1996 a 2000. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 22, n. 3, p. 23–37, 2001.

BENTO, J. O. (2006). Pedagogia do desporto: definições, conceitos e orientações. In: TANI, G. BENTO, J. O., PETERSEN, R. D. S., **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BRASIL. **Resolução nº 7 de 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

BRASIL. **Resolução CNE nº 10, de 7 de março de 2006. “Aprova as Políticas Setoriais de Esporte de Alto Rendimento, de Esporte Educacional e de Esporte Recreativo e de Lazer”**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/>>. Acesso em: 31 out. 2010.



BRASIL. **Resolução CNE nº 6, de 18 de dezembro de 2018. “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências”.**

Disponível em:
<<http://www.esporte.gov.br/arquivos/conselhoEsporte/resolucoes/resolucaoN10.pdf>
>. Acesso em: 31 out. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018. “I Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2014 e dá outras providências”.**

Disponível em: <
https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf
>. Acesso em: 31 out. 2021.

CASTILHO, F. (2009). **O conceito de universidade no projeto da UNICAMP.** Alexandre Guimarães Tadeu de Soares (Organizador). Campinas: EdUNICAMP.

DAVID, N. A. et al. Reforma do ensino superior: diretrizes curriculares em Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 2, n. 1, p. 187–198, 1998.

DELLORS, J. et. al. (2004). **Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FREEMAN, W. H. **Physical Education, Exercise and Sport Science in a Changing Society.** Burlington, Massachusetts: Jones & Bartlett Learning, 2013.

GONZALEZ, F. J. O estudo do esporte na formação superior em Educação Física: construindo novos horizontes. **Movimento**, v. 10, n. 1, p. 213–229, 2004.

JENKINS, S. P. R. **Sports Science Handbook: I-Z.** Brentwood , UK: Multi-Science Publishing, 2005.



-
- MORIN, E. (2001). **A ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- MORIN, E. (2000). **Os setes saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- OLIVEIRA, J. G. M. Recursos Humanos em Educação Física e Esporte: formação e utilização. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 11, n. 2, p. 158–159, 1990.
- OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física**. 11. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- PITTS, B. G. Sport Management at the Millennium: A Defining Moment. **Journal of Sport Management**, v. 15, n. 1, p. 1–9, 2001.
- REA, S. **Sports Science: A Complete Introduction**. London: Hodder & Stoughton, 2015.
- RUBIO, K. Jogos olímpicos da era moderna: uma proposta de periodização. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, p. 55–68, 2010.
- SOUZA NETO, S. et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 2, p. 113–128, 2004.
- TUBINO, M. J. G. **O que é Esporte**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- VAZ, Z. (1963). Resoluções 7/63. **Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas**. Mimeo.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. (2007). **Diversidade Sócio-ambiental**. Almanaque Brasil Sócio-Ambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental.



PARTE II

ANEXO 1: Atos legais sobre o curso

Curso: Ciências do Esporte

No início dos anos 2000 a UNICAMP vivenciou um processo de discussão sobre o futuro da instituição e sobre a possibilidade de ampliação de vagas oferecidas à sociedade, especialmente para os cursos de graduação. Neste contexto, o Conselho Universitário da UNICAMP (CONSU), através da Resolução GR nº 78 de 21/10/2003, designou um grupo de trabalho com o objetivo de receber e analisar projetos que visassem contribuir com o ensino superior público no Estado de São Paulo, através da utilização de um terreno de 500.000 m² localizado na Cidade de Limeira, pertencente à Universidade desde os anos 1970.

O Grupo de Trabalho apresentou em 20 de dezembro de 2005 a proposta de implantação do novo campus ao Conselho Universitário. No início de 2006, através da Portaria GR-004/2006, foi designado um segundo grupo de trabalho para proceder a análise, implementação e acompanhamento dos cursos no novo campus. Em 2008, a Deliberação CONSU-A-033/2008 criou a Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP - Campus de Limeira, assim como os princípios, regras e orientações gerais para sua implantação, e alterou os Estatutos e o Regimento Geral da UNICAMP.

Com o início das atividades do curso e formação do corpo docente em março de 2009, se iniciou um amplo processo de discussão curricular e adequação da proposta de curso. Esse processo culminou na proposta de alteração do currículo pleno do curso, aprovados pela Comissão Central de Graduação - Processos 01P – 28657/2008 e 01P – 27226/2011.



1. Responsável pelo Curso:

Nome: Prof. Dr. Leandro carlos Mazzei

Titulação: Doutor

Cargo ocupado na Instituição: Coordenador de Graduação

2. Dados gerais:

Horários de Funcionamento:

Integral: Das 08h00 às 12h00 horas, de segunda a sexta.

Das 14h00 às 18h00 horas, de segunda a sexta.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do Curso: 3.600 horas.

Número de vagas oferecidas, por período.

Integral: 60 vagas, por ano.

Tempo mínimo para integralização: 08 semestres.

Tempo máximo para integralização: 12 semestres.



ANEXO 2: Matriz Curricular

Matriz curricular do Curso, contendo distribuição de disciplinas por semestre

Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 240 créditos, correspondentes a 3600 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 8 semestres, conforme proposta oferecida pela unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 12 semestres.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRED
1º SEMESTRE		
CP102	História da Educação Física e do Esporte	2
CP104	Modalidades Esportivas: Ginásticas	4
CP105	Modalidades Esportivas: Atletismo	4
CP106	Teoria do Jogo	4
NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
SL104	Saúde e Sociedade	4
SL105	Biologia Celular e Molecular	4
SL106	Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte I	4
Total de Créditos no Semestre		30

2º SEMESTRE		
CP200	Fundamentos Metodológicos do Treinamento Desportivo	4
CP205	Temas Contemporâneos de Ginásticas	2
CP305	Pedagogia do Esporte	2
CP307	Bioquímica Metabólica	6
CP700	Socorros de Urgência	2
NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	4
SL108	Fisiologia Humana I	4
SL206	Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte II	2
SL209	Matemática para Ciências da Saúde	2
Créditos eletivos		4



Total de Créditos no Semestre	32
--------------------------------------	-----------

3º SEMESTRE		
CP306	Psicologia da Aprendizagem Aplicada ao Esporte	2
CP308	Modalidades Esportivas de Combate	4
NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
SL204	Cinesiologia I	2
SL208	Fisiologia Humana II	6
SL303	Estatística e Bioestatística	4
SL400	Crescimento e Desenvolvimento	4
Créditos eletivos		4
Total de Créditos no Semestre		30

4º SEMESTRE		
CP404	Biomecânica Aplicada em Ciências do Esporte	4
CP410	Fisiologia do Exercício	4
CP413	Modalidades Esportivas Individuais Combinadas	4
CP414	Modalidades Esportivas: Coletivas I	4
CP600	Políticas Públicas em Esporte	4
CP602	Avaliação em Ciências do Esporte	4
SL403	Saúde Coletiva e Epidemiologia	4
Créditos eletivos		4
Total de Créditos no Semestre		32

5º SEMESTRE		
CP507	Atividade Física e Esporte para Grupos Especiais	4
CP511	Ética, Mercado de Trabalho e Estágios Iniciais em Ciências do Esporte	13
CP606	Fundamentos do Treinamento Resistido	2
CP607	Avaliações Fisiológicas Aplicadas ao Esporte	4
CP609	Introdução aos Esportes Adaptados	4
CP708	Psicologia no Esporte e na Atividade Física I	2
Créditos eletivos		8
Total de Créditos no Semestre		37



6º SEMESTRE		
CP502	Treinamento Desportivo e Rendimento	2
CP611	Modalidades Esportivas - Coletivas II	4
CP706	Esporte Adaptado	4
SL600	Introdução à Prática de Ciências	2
Créditos eletivos		8
Total de Créditos no Semestre		20

7º SEMESTRE		
CP701	Esporte, Lazer e Sociedade	4
CP705	Estágio em Ciências do Esporte I	14
CP709	Desenvolvimento e Relatório de Pesquisa e Prática em Ciências	4
CP710	Desenvolvimento e Relatório de Pesquisa e Prática em Ciências	2
Créditos eletivos		4
Total de Créditos no Semestre		24

8º SEMESTRE		
CP801	Organização e Gestão em Esporte	4
CP803	Estágio em Ciência do Esporte II	17
CP807	Trabalho de Conclusão de Curso II	2
CP809	Modalidades Esportivas: Aquáticas	4
Créditos eletivos		4
Total de Créditos no Semestre		31

Ementas da matriz curricular do curso:

<https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2023/cursos/100g/curriculo.html>



CP102 - História da Educação Física e do Esporte

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Análise reflexiva sobre o conhecimento do processo histórico constitutivo das Ciências do Esporte, compreendendo-se os contextos sócio culturais, econômicos e políticos geradores de demandas sócio individuais e interpretativas das produções teórico-metodológicas desta especialidade como ciência.

CP104 - Modalidades Esportivas: Ginásticas

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudos teórico-práticos relativos à abordagem pedagógica do esporte, que tragam aspectos históricos, conceituais, característicos, tipológicos e metodológicos, das Ginásticas desportivizadas (em suas consonâncias e singularidades). Conhecimento e entendimento acerca das possibilidades de intervenção profissional do bacharel em Ciências do Esporte no universo



da Ginástica (no ensino não formal), trazendo perspectivas mais voltadas para a introdução das modalidades (iniciação esportiva), com nuances gerais acerca do treinamento

CP105 - Modalidades Esportivas: Atletismo

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudos teórico-práticos relativos à pedagogia do esporte, que permitam abordar e desenvolver procedimentos metodológicos para aprendizagem, do atletismo, com predomínio dos movimentos de corridas, saltos, lançamentos e arremesso com implementos específicos e alternativos. Estudo das combinações de movimentos (andar, marchar, correr, saltar, lançar e arremessar), sempre contextualizando-os no Atletismo, provas pedestres, entre outras derivações. Introdução a organização de competições pedagógicas.

CP106 - Teoria do Jogo

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa



Introdução aos estudos do Jogo como fenômeno cultural e suas múltiplas abordagens nas ciências humanas. O ato de jogar, o processo de construção da nossa cultura lúdica, o desenvolvimento e a aprendizagem e suas respectivas relações com o Esporte.

CP200 - Fundamentos Metodológicos do Treinamento Desportivo

Carga horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Laboratório: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Conceituações e estrutura do treinamento desportivo. Princípios do Treinamento. Meios e Métodos do Treinamento. Caracterização das capacidades físicas. Etapas de preparação desportiva de muitos anos.

CP205 - Temas Contemporâneos de Ginásticas

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Laboratório: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Debates sobre as tendências e os dilemas vividos nas manifestações ginásticas na contemporaneidade, em diferentes contextos de intervenção profissional.



CP305 - Pedagogia do Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

As relações entre a pedagogia e o esporte. O conceito de pedagogia do esporte. As bases de fundamentação das novas tendências em pedagogia do esporte.

CP306- Psicologia da Aprendizagem Aplicada ao Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Principais teorias da aprendizagem. Teoria cognitiva, psicogenética e sociocultural. O processo de ensino aprendizagem. Mecanismos psicológicos da aprendizagem.

CP307 - Bioquímica Metabólica

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Total de Horas de Laboratório: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6



Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 75

Total de Créditos: 6

Ementa

Equilíbrio ácido-base; Estrutura e Metabolismo de Carboidratos (Glicólise, fermentação, glicogenólise, glicogênese, gliconeogênese); Estrutura e Metabolismo de Lipídeos (Oxidação e síntese de ácidos graxos e triacilgliceróis); Estrutura e Metabolismo de Aminoácidos e Proteínas (Síntese de aminoácidos e Ciclo da uréia); Ciclo de Krebs; Cadeia respiratória; Maquinaria Antioxidante. Integração metabólica.

CP308 - Modalidades Esportivas de Combate

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudos teórico-práticos relativos às Ciências do Esporte, que permitam abordar e desenvolver procedimentos metodológicos para ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes de combate. Conceituação das lutas, artes marciais e esporte de combate. A esportivização e espetacularização das lutas. O multiculturalismo e os esportes de combate, com destaque para as práticas esportivas presentes ou reconhecidas pelo programa Olímpico.

CP404 - Biomecânica Aplicada em Ciências do Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30



Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo e aplicação da metodologia e instrumentação para biomecânica voltadas à análise do movimento humano no contexto esportivo, nas atividades físicas e das atividades da vida diária.

CP410- Fisiologia do Exercício

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo da fisiologia do exercício. Ajustes e adaptações fisiológicas dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício e ao treinamento físico.

CP413- Modalidades Esportivas Individuais Combinadas

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa



Estudos teórico-práticos relativos à Pedagogia do Esporte, que permitam organizar, sistematizar, aplicar e avaliar os procedimentos didático-metodológicos para o ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes individuais, nas modalidades individuais em ambiente de incerteza com o meio e nas modalidades individuais em meio estável, com presença de adversários e mediante utilização de um objeto de intermediação. Estudo dos aspectos relacionados à estrutura e lógica interna destas modalidades individuais de forma combinada.

CP414- Modalidades Esportivas: Coletivas I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudos teórico-práticos relativos à Pedagogia do Esporte, que permitam organizar, sistematizar, aplicar e avaliar os procedimentos didático-metodológicos para o ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos na iniciação esportiva.

CP502- Treinamento Desportivo e Rendimento

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Laboratório: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa



Estudo dos desportos de acordo com a característica das ações motoras, dos meios e métodos de treinamento, das capacidades motoras e sua relação com o princípio da especificidade. Modelos de estruturação e periodização do treinamento desportivo. Planejamento, diagnóstico, programação e execução de treinamento em Ciência do Esporte. Preparação do desempenho.

CP507- Atividade Física e Esporte para Grupos Especiais

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo das diferentes alterações no corpo humano relacionadas às populações especiais (gestantes, obesos, cardiopatas, hipertensos, diabéticos, etc.) para promoção, manutenção e recuperação da saúde através do exercício físico e do esporte.

CP511 - Ética, Mercado de Trabalho e Estágios Iniciais em Ciências do Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 165

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 13

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 13

Ementa

Conceitos, orientações e reflexões sobre ética, ética profissional e atuação dos profissionais de ciências do esporte no mercado de trabalho. Experiências iniciais de estágio obrigatório e



orientações para o desenvolvimento de relatórios e atuação nos estágios relacionados à formação profissional.

CP600 - Políticas Públicas em Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa

Análise das políticas públicas em Esporte, nos seus mais diversos níveis (municipal, estadual e federal), ao longo do tempo, e seus impactos nas concepções e nos processos de democratização do esporte.

CP602- Avaliação em Ciências do Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo dos testes, medidas, avaliações e análise de dados em Ciências do Esporte, em suas diferentes manifestações. Métodos de avaliação diversificados, desde utilizados em diagnóstico até envolvidos com a prescrição de intensidade de exercício. Avaliações das capacidades físicas em diversas faixas etárias e condições esportivas.



CP606 - Fundamentos do Treinamento Resistido

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Estudo teórico-prático dos fundamentos básicos do treinamento resistido. Estudo das adaptações fisiológicas e metabólicas que ocorrem no corpo humano em resposta ao exercício físico resistido crônico e agudo. Elaboração de programas de exercício físico resistido.

CP607 - Avaliações Fisiológicas Aplicadas ao Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Laboratório: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Variáveis fisiológicas e determinação da intensidade de esforço por meio de avaliações aplicadas ao esporte. Estrutura das avaliações embasadas em respostas fisiológicas e adequações ao esporte em suas diversas vertentes, tais como etapas de treinamento a longo prazo, fases da periodização e objetivos diferenciados. Compreensão correta dos resultados fornecidos por avaliações fisiológicas em ciências do esporte.

CP609 - Introdução aos Esportes Adaptados

Carga Horária



Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo dos conceitos de Esporte Adaptado. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Considerações históricas e sociais dos esportes adaptados e o impacto na organização do esporte nacional.

CP611 - Modalidades Esportivas - Coletivas II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

CP700- Socorros de Urgência

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa



Reconhecimento da situação de emergência, prioridade e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros Socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas. Atuação do Profissional de Educação Física como educador na prática de primeiro socorrista.

CP701 - Esporte, Lazer e Sociedade

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa

Análise acerca dos papéis do esporte e do lazer no desenvolvimento da sociedade ao longo do tempo e na contemporaneidade, especialmente em alguns marcos históricos, estabelecendo relações com os aspectos culturais e educacionais, com vistas a uma transformação da realidade.

CP705 - Estágio em Ciências do Esporte I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 195

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 14

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 15

Total de Créditos: 14

Ementa



Atividades de estágio que propiciem ao profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional.

CP706 - Esporte Adaptado

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). Avaliação funcional do esporte adaptado. Regulamento e pontuação nas várias modalidades. A organização do Esporte Paraolímpico. Modalidade de Esporte Paraolímpico.

CP708 - Psicologia no Esporte e na Atividade Física I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Nesta disciplina serão apresentados e discutidos conceitos introdutórios da psicologia do esporte, fundamentos da psicologia do esporte e do exercício físico. Conceitos básicos da área da psicologia e implicações éticas envolvidas no esporte e na atividade física. O comportamento humano no contexto do esporte e da atividade física. Teorias da personalidade. Personalidade e esporte. Percepção no esporte. Regulação psicológica da ação esportiva. Teorias da motivação.



Conceitos de ativação, estresse e ansiedade e sua relação com o desempenho no contexto esportivo e da atividade física. Pesquisas em psicologia do esporte e do exercício.

CP709- Treinadores e Treinadoras Esportivos

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Treinadores e treinadoras esportivos como gestores de campo e líder de equipes. Suas principais características, competências e funções. O desenvolvimento e aprendizagem de treinadores e treinadoras como um processo ao longo da vida.

CP710 - Desenvolvimento e Relatório de Pesquisa e Prática em Ciências

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Créditos: 2

Ementa

Supervisão do desenvolvimento dos trabalhos monográficos de conclusão de curso, ofertando suporte aos docentes e discentes. Orientações para a composição do trabalho monográfico, em seus diferentes aspectos: formatação, normalização (ABNT), estrutura, metodologia da pesquisa, coesão textual e fundamentação acadêmico-científica. Finalização do trabalho e dos textos e execução das bancas de defesa pública dos trabalhos monográficos.



CP801 - Organização e Gestão em Esporte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo da administração e da gestão e a aplicação de conhecimento destas áreas em toda variedade de atividades existentes no fenômeno Esporte.

CP803 - Estágio em Ciência do Esporte II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 240

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 17

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 15

Total de Créditos: 17

Ementa

Atividades de estágio que propiciem ao profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional.

CP807 - Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2



Total de Créditos: 2

Ementa

Supervisão do desenvolvimento dos trabalhos monográficos de conclusão de curso, ofertando suporte aos docentes e discentes. Orientações para a composição do trabalho monográfico, em seus diferentes aspectos: formatação, normalização (ABNT), estrutura, metodologia da pesquisa, coesão textual e fundamentação acadêmico-científica. Finalização do trabalho e dos textos e execução das bancas de defesa pública dos trabalhos monográficos.

CP809 - Modalidades Esportivas: Aquáticas

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Possibilitar o acesso a conhecimentos teórico-práticos relativos à pedagogia e a pedagogia dos esportes de modo geral, que permitam contextualizar, compreender e desenvolver procedimentos metodológicos facilitadores da aprendizagem, com ênfase nos esportes aquáticos, entendendo o esporte enquanto manifestação de jogo e expressão da cultura, objetivando superar a metodologia tecnicista e visão estereotipada o processo de iniciação esportiva e adaptação ao meio líquido; Capacitar os alunos a desenvolver programas de aprendizagem do nadar; Dar conhecimento que possibilitem o entendimento da natação e do nadar numa perspectiva da aprendizagem das diversas formas de manifestação do ser humano no meio aquático através do nadar.

NC103- Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea

Carga Horária



Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa

A sociedade contemporânea, seus fundamentos históricos, sociais e culturais e suas problemáticas latentes. Fundamentos da modernidade e modernidade líquida. Relações entre ciência, natureza e sociedade. Tecnologia, comunicação e conhecimento. Questões ambientais, políticas, econômicas e culturais da contemporaneidade.

NC104- Introdução à Ciência dos Dados e à Informação

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Contingência e probabilidade no mundo contemporâneo. Sentido dos dados e informação. Os diferentes tipos de informação. A informação estatística e o dilúvio de dados. Análise exploratória de dados. Medidas de tendência central e de dispersão. Representação gráfica de dados. Medidas de correlação. Correlação e causalidade. Introdução à Probabilidade. Regra de Bayes. Exemplos de aplicações nas diferentes Ciências Aplicadas.

NC301 - Filosofia e Ciências Humanas

Carga Horária



Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa

Introdução ao pensamento humanista, em uma perspectiva filosófica. O sentido de natureza e da condição humana. Estética, ética e subjetividade. Relações entre arte e ciência: literatura, música e cinema. O sujeito no mundo contemporâneo.

SL104 - Saúde e Sociedade

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Relação saúde e sociedade nos diferentes momentos históricos. Práticas de saúde como construção social. Racionalidades terapêuticas. Corporeidade. Relações entre o processo saúde-doença e as determinações socioculturais. Identidade e prática dos profissionais de saúde. Aspectos de promoção e prevenção em saúde. Demanda, necessidade de saúde e intervenção social.

SL105- Biologia Celular e Molecular

Carga Horária



Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Descrição de aspectos estruturais e funcionais de células e suas organelas; com ênfase na caracterização de processos celulares em nível molecular de eucariotos e integração com metodologias experimentais.

SL106 - Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo integrado de anatomia e histologia humana, abordando do ponto de vista estrutural o sistema nervoso central e periférico, órgãos dos sentidos com ênfase aos relacionados à visão e equilíbrio, neuromuscular, ósseo e articular. Planos de construção do corpo humano e nomenclatura anatômica.

SL108- Fisiologia Humana I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15



Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo da fisiologia humana do sistema nervoso e a sua relação com os diferentes sistemas orgânicos. Estudo da fisiologia do sistema músculo-esquelético. Introdução aos conceitos gerais de homeostasia e bioeletrogênese.

SL204 - Cinesiologia I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Laboratório: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Estudo dos diversos movimentos do corpo humano com ênfase na estrutura e funções das articulações e grupos musculares.

SL206- Anatomia e Histologia Aplicadas ao Esporte II

Carga Horária

Total de Horas de Laboratório: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa



Estudo integrado de anatomia e histologia, fornecendo os conceitos necessários para a identificação e localização e constituição dos órgãos e tecidos que constituem o corpo humano, dando subsídios para entender os processos fisiológicos desempenhados pelo corpo humano.

SL208 - Fisiologia Humana II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 75

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Ementa

Estudo de fisiologia humana, abordando do ponto de vista funcional os sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, endócrino e reprodutor.

SL209- Matemática para Ciências da Saúde

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Funções de uma variável. Aspectos gráficos de funções. Introdução às funções vetoriais. Noções de derivada e integral. Aplicações de funções em problemas práticos de Nutrição e Ciências do Esporte.

SL303- Estatística e Bioestatística



Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Revisão de estatística descritiva. Probabilidade e Regra de Bayes no contexto da bioestatística. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuição normal e aplicações em saúde. Distribuições amostrais. Estimativa intervalar e noções de amostragem. Teste de hipótese. Análise da variância. Análise de regressão e correlação. Tabelas de contingência.

SL400- Crescimento e Desenvolvimento

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Laboratório: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa

Estudo dos aspectos que envolvem o crescimento e o desenvolvimento nas fases da vida (infância, adolescência e vida adulta), e da influência e importância da atividade física e esporte em cada uma destas fases.

SL403- Saúde Coletiva e Epidemiologia

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30



Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa

Campo e história da Saúde Coletiva. Interdisciplinaridade no trabalho em saúde Políticas e modelos assistenciais. SUS e ações de saúde. Saúde da Família e a Ciências do Esporte. Intervenção em saúde. Introdução à Epidemiologia. Medidas de frequência de doenças e indicadores de saúde. Desenhos de estudos epidemiológicos.

SL600- Introdução à Prática de Ciências

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa

Introdução ao pensamento crítico sobre as ciências e ao pensamento científico. Desenvolvimento da mentalidade investigativa e planejamento da pesquisa. Apresentar normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Revisar e discutir o projeto de pesquisa realizado.



ANEXO 3: Corpo Docente

Perfil dos docentes

Abaixo, segue o perfil acadêmico dos docentes dividido conforme a estrutura da Faculdade de Ciências Aplicadas, por Área de atuação.

Área de Administração e Administração Pública

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Adriana Bin	2009	Processo Seletivo				Pós-Doutorado. Manchester Institute of Innovation Research.	30292004 04133703



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos – UNICAMP (2000)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2004)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2008)	Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013-2014)	
Angela Cristina Lucas	2019	Concurso Público	Graduação em Administração. Universidade de São Paulo, USP, Brasil (2002)	Mestrado em Administração (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2006)	Doutorado em Administração. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP, FEAC/USP, Brasil. (2015)	-	649283506009859
André Luiz Sica de Campos	2011	Processo Seletivo	Graduação em Ciências Econômicas – UNICAMP (1993)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica – UNICAMP (1999)	Doutorado em Science and Technology Policy studies . University of Sussex (2007).	Pós-Doutorado. University of Brighton, UOB, Grã-Bretanha. Bolsista do(a): Economic and Social Research Council, ESRC, Grã-Bretanha. (2008 - 2009)	1411247278652879
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



Bruno Brandão Fischer	2016	Concurso Público	Graduação em Administração Habilitação Comércio Exterior. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. Com período sanduíche em Universidad Central de Chile (Orientador: Não definido). (2006)	Mestrado em Agronegócios (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. (2008) Mestrado em Management & Economics of Innovation. Universidad Autónoma de Madrid, UAM, Espanha. (2010)	Doutorado em Management & Economics of Innovation. Universidad Complutense de Madrid, UCM, Espanha. Com período sanduíche em University of Manchester. (2013)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016). Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014 - 2015) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	6374766088702765
Carlos Raul Etulain	2009	Processo Seletivo	Licenciatura em Economia Universidad Nacional de	Mestrado em Ciência Econômica – UNICAMP (1991)	Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP (2001)	-	28845515561 57770



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2014	Concurso Público	Rio Cuarto, Córdoba, Argentina (1985).				
Christiano França da Cunha	2016	Concurso Público	Graduação em Engenharia Agrônoma. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1997)	Mestrado em Ciência (Economia Aplicada [EsaIq]). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (20016)	Doutorado em Administração (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.com período sanduíche em Virginia Polytech Institute and State University (Orientador: Denise Y. Mainville).	Pós-Doutorado. Institut National de la Recherche Agronomique, INRA, França. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2019-2020) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	6209953252761209
Cristiano Morini	2012	Concurso Público	Graduação em Relações Internacionais – UNB (1995)	Mestrado em Integração Latino - Americana -UFSM (1998)	Doutorado em Engenharia de Produção – UNIMEP (2004)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	3528005892616225



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Daniel Henrique Dario Capitani	2014	Concurso Público	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2005)	Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. com período sanduíche em University of Manitoba (2013)	-	7108245336327043
Edmundo Inácio Junior	2012	Concurso Público	Graduação em Administração – Universidade Estadual de Maringá – UEM (1996)	Mestrado em Administração - Uem/Uel (2002) Mestrado em Informática – UFPR (2003)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica – UNICAMP (2008)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	1608673584881629



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Eric David Cohen	2013	Concurso Público	Graduação em Engenharia Industrial Elétrica. Universidade São Judas Tadeu, USJT, Brasil. (1982)	estrado em Master of Computer Science. Arizona State University. (1993) Mestrado em Administração (MBA). Clemson University. (1997)	Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP, Brasil. (2004)	Pós-Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil (2016 - 2017)	7943171654241806
Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes	2015	Concurso Público	Graduação em Administração de Negócios. Universidade de Sorocaba, UNISO, Brasil. (2006)	Mestrado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas – SP, FGV-SP, Brasil. (2010)	Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas – SP, FGV-SP, Brasil. (2013)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	4643990060392832
Ieda Kanashiro Makiya	2010	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia de Alimentos – UNESP (1989)	Mestrado em Engenharia de Alimentos - UNICAMP (1997)	Doutorado em Engenharia (Engenharia de Produção) – USP (2002)	Pós-Doutorado. University of Florida. (2014)	6149769815435543
	2016	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Johan Hendrik Poker Junior	2012	Concurso Público	Bacharelado em Estatística –UNICAMP (1999)	Mestrado em Administração de Empresas – MACKENZIE (2003)	Doutorado em Administração de Empresas - MACKENZIE (2010)	Pós-Doutorado. Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, CTI, Brasil. (2012-2013) Livre-docência - UNICAMP (2021)	8072453385185368
Juliana Pires de Arruda Leite	2016	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Engenharia Agrícola - UNICAMP (2005)	Doutorado em Desenvolvimento Econômico - UNICAMP (2011)	Pós-Doutorado. INCT Políticas Públicas Estratégia e Desenvolvimento, INCT-PPED, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2012)	8267516934742910



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Luciana Cordeiro de Souza Fernandes	2013	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade São Francisco - Bragança Paulista /SP, USF, Brasil. (1988)	Mestrado em Direito Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. (2001)	Doutorado em Direito Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. (2005)	Livre-docência. - UNICAMP (2022)	9687583143146959
Luis Renato Vedovato	2013	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1995)	Mestrado em Direito (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2002)	Doutorado em Direito (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. 2020)	7171365095068677
Luiz Eduardo Gaio	2016	Concurso Público	Graduação em Administração. Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil. (2007)	Mestrado em Administração de Organizações (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Doutorado em Administração de Organizações (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2015)	-	r/3234262027065790



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



Márcio Marcelo Belli	2009	Processo Seletivo	Graduação em Administração de Empresas (1989) e em Ciências Contábeis (1995) pela FEA-USP.	Mestrado em Ciências Contábeis, Controladoria e Contabilidade, FEA-USP (2002).	Doutorado em Ciências Contábeis pela FEA-USP (2009).	-	9269598850632464
	2012	Concurso Público					
Marco Antonio Figueiredo Milani Filho	2013	Concurso Público	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. (1989)	Mestrado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2004)	Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Pós-Doutorado. Carleton University Ottawa (2011-2012) Pós-Doutorado. Universidad de Salamanca. (2013) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	4651759467054939
Marcos José Barbieri Ferreira	2011	Processo Seletivo	Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de	Mestrado em Economia pela UNICAMP (1995)		-	9904070947



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



	2012	Concurso Público	Campinas (UNICAMP) (1989)		Doutorado em Teoria Econômica pela UNICAMP (2009).		
Milena Pavan Serafim	2012	Concurso Público	Graduação em Administração Pública. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. (2005)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2008)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. com período sanduíche em University of Georgia (2011)	Pós-Doutorado. Science and Technology Policy Research, SPRU, Inglaterra. Bolsista do (a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015-2016). Livre-docência- UNICAMP (2021)	0394606527784711
Muriel de Oliveira Gavira	2010	Processo Seletivo	Graduação em Administração pela UFMS (2000)	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (2003)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP)	Pós-Doutorado. Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - UNICAMP, NIPE, Brasil. (2009 - 2010)	9242473336905917
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of Victoria, UVIC, Canadá. (2008 - 2009)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Oswaldo Gonçalves Junior	2014	Concurso Público	Graduação em História. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1998)	Mestrado em Educação (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2004)	Doutorado em Administração Pública e Governo (Conceito CAPES 5). Fundação Getulio Vargas - SP. (2010)	Pós-Doutorado. - CULUMBIA (2020)	2943889851025956
Otavio Gomes Cabello	2015	Concurso Público	Graduação em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru. (2003)	Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. (2006)	Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil (2012)	Pós-Doutorado. University of Münster, WWU MÜNSTER, Alemanha. Bolsista do(a): International Fund WWU, WWU, Alemanha. (2019 - 2020)	4379417867756097
Paulo Hayashi Junior	2012	Concurso Público	Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (1999).	Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2002)	Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011)	-	8192862729124063



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Paulo Van Noije	2016	Concurso Público	Graduação em economia. - UNICAMP (2007)	Mestrado em Economia - PUC/SP (2010)	Doutorado em Ciência Econômica - UNICAMP (2015)		2517640279600038
Rafael Borim de Souza	2023	Concurso Público	Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil. (2006).	Mestrado em Administração - Uem/Uel (Conceito CAPES 4). Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil (2010).	Doutorado em Administração (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil (2014)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas (2014-2015)	6268464495784618



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Rodrigo Ribeiro de Sousa	2018	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2002) Graduação em Filosofia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2016)	Mestrado em Filosofia (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2011)	Doutorado em Filosofia (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Com período sanduíche em Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (Orientador: Laurent Jaffro). (2017)	-	1957563294350061
--	------	------------------	--	---	--	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Área de Exatas e Engenharias

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
<u>Adauto Lucas da Silva</u>	2022	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação. Unicamp (1997)	Mestrado profissional em Gestão Empresarial. FGV (2008) Mestrado em Engenharia de Produção. USP (2011)	Doutorado em Engenharia de Produção. USP (2015)		8199360328709849



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



<u>Alessandra Cremasco</u>	2013	Concurso Público	Graduação em Química Tecnológica. PUC (2004)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2008)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Unicamp (2013) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas. Unicamp (2021)	6529450420703012
<u>Alessandro Lucas da Silva</u>	2012	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. USP (2001)	Mestrado em Engenharia de Produção. USP (2004)	Doutorado em Engenharia de Produção. USP (2009)		6058119214477061
<u>Ana Luiza Cardoso Pereira</u>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Física (Bacharelado e Licenciatura). PUC-Rio (1998)	Mestrado em Física. Unicamp (2001)	Doutorado em Física. Unicamp (2005)	Pós-Doutorado. Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, LNLS, Brasil. (2006)	5752805089479492
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2010)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Anibal Tavares de Azevedo	2012	Concurso Público	Graduação em Matemática Aplicada e Computacional – UNICAMP (1999)	Mestrado em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2002)	Doutorado em Engenharia Elétrica - UNICAMP (2006)	Livre-docência. Unicamp. (2020). Pós-Doutorado - UNICAMP <i>Grande área:</i> Engenharias / <i>Área:</i> (2006-2007)	9760457138748737
Antonio Carlos Pacagnella Jr.	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2002)	Mestrado em Administração de Organizações. FEARP - USP (2006)	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2011)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	8141602660811310
Ausdinir Danilo Bortolozo	2013	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Materiais. FAENQUIL (2004)		Doutorado em Engenharia de Materiais. USP, EEL (2009)	Pós-Doutorado. Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP, EEL - USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2011)	7425154073906821



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



						Livre-docência Unicamp, FCA, Brasil; (2021)	
<u>Carla Taviane Lucke da Silva</u> <u>Ghidini</u>	2014	Concurso Público	Graduação em Bacharelado Em Matemática Aplicada. UFSCAR (1999)	Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional USP (2002).	Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional. USP (2009)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2010) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2011)	5757626568571248



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



						Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014)	
<u>Cleber Damião Rocco</u>	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia Agrônômica. USP (2008) Graduação em Engenharia Agrônômica. Ecole Supérieure d'Agriculture d'Angers, ESA, França. (2008)	Mestrado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2010).	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2014)		2127180000258691
<u>Cristiano Torezzan</u>	2010	Processo Seletivo	Licenciatura em Matemática – UNEMAT (1999)	—	Doutorado em Matemática Aplicada - UNICAMP (2009)	Pós-Doutorado - UNICAMP (2009-2010)	131455090817



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2014	Concurso Público					
<u>Daniel Iwao Suyama</u>	2017	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecânica. FEIS/UNESP (2008)	Mestrado em Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica. FEIS/UNESP (2010)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2014)		7240909307602526
<u>Diego Jacinto Fiorotto</u>	2018	Concurso Público	Graduação em matemática. UNESP (2008)	Mestrado em Matemática. UNESP (2011)	Doutorado em Matemática. UNESP (2015)	Pós-Doutorado. École des Hautes Études Commerciales de Montréal, HEC Montréal, Canadá. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017) Pós-Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de	2533297944605843



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



						Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. Grande área: Engenharias (2018)	
<u>Eduardo Paiva Okabe</u>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Mecânica. Unicamp (1999)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2003)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2007)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2009) Pós-Doutorado. Politecnico di Milano, POLIMI, Itália. Bolsista do(a): Conselho Nacional de	1175485122352044
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



						Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2013)	
<u>Giovana da Silva Padilha</u>	2015	Concurso Público	Graduação em engenharia industrial química. FAENQUIL (2002)	Mestrado em Engenharia Química. Unicamp (2006)	Doutorado em Engenharia Química. Unicamp (2010)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Engenharias (2015)	545563380471789



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



<u>Jaime Hideo Izuka</u>	2014	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecatrônica. EPUSP (1998)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2009)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2013)		6290802718984695
<u>João Eloir Strapasson</u>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Matemática – Universidade Federal do Paraná –UFPR (2003)		Doutorado em Matemática - UNICAMP (2007)	Pós-Doutorado - UNICAMP <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Geometria e Topologia / <i>Especialidade:</i> Códigos Corretores de Erros. (2007-2008) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2019)	7566633201771792
	2014	Concurso Público					
<u>José Luiz Pereira Brittes</u>	2012	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica. Unicamp (1981)	Mestrado em Automação. EPUSP (1996)	Doutorado em Automação. EPUSP (2002)		5181866



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



	2014	Concurso Público				Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2013)	
<u>Kelly Hofsetz</u>	2010	Concurso Público	Graduação em Engenharia Química. UCS (2000)	Mestrado em Engenharia de Alimentos. Unicamp, FEA (2003)	Doutorado em Engenharia de Alimentos. Unicamp, FEA (2007)	Pós-Doutorado. Faculdade de Engenharia Química - UNICAMP, FEQ, Brasil. Bolsista do(a): Shell Brasil Ltda, SHELL, Brasil (2010)	5294336368211812
<u>Lais Pellizzer Gabriel</u>	2017	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Química Tecnológica. PUC (2009)	Mestrado em Engenharia Química. Unicamp (2012)	Doutorado em Engenharia Química. Unicamp (2016)		7771856715556062
<u>Leonardo Tomazeli Duarte</u>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2004)	Mestrado em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2006)	Doutorado em Signal, Image, Parole, Télécom (SIPT) . Institut	Pós-Doutorado -UNICAMP Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Elétrica. (2010-2011)	72558195426706



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



	2012	Concurso Público			Polytechnique de Grenoble (2009)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2020)	
<u>Marcelo Zoéga Maialle</u>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Bacharelado Em Física. USO (1986)	Mestrado em Física. USP (1989)	Doutorado em Física. University of California System, UC System, Estados Unidos (1994)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (1995)	5568995528811686
	2015	Concurso Público				Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2019)	
<u>Marcos Henrique Degani</u>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Bacharelado Em Física. UFSCAR (1982)	Mestrado em Física. USP (1983)	Doutorado em doutorado em física IFUSP. USP (1988)	Pós-Doutorado. Argonne National Laboratory, ANLAB*, Estados Unidos. Bolsista do(a):	99040709478



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2015	Concurso Público				Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (1990) Pós-Doutorado. University of Illinois - System, UILLINOIS, Estados Unidos. (1991)	
<u>Paulo Sérgio de Arruda</u> <u>Ignácio</u>	2014	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Brasil. (1985)	Mestrado profissional em Qualidade. UNICAMP (2001)	Doutorado em Engenharia Civil. UNICAMP (2010)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	2000619290063103



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



<u>Priscila Cristina Berbert</u> <u>Rampazzo</u>	2016	Concurso Público	Graduação em Matemática Aplicada e Computacional. Unicamp (2005)	Mestrado em Engenharia Elétrica. Unicamp (2008)	Doutorado em Engenharia Elétrica. Unicamp (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2013)	7297488900077729
<u>Ricardo Floriano</u>	2014	Concurso Público	Graduação em Física Bacharelado. UEL (2007) Graduação em Física Licenciatura. UEL (2009)	Mestrado em Física. UEL (2009)	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais. UFSCAR (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014) Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil (2014)	8893800436245833



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



						Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	
<u>Rodrigo Fernando Galzerano Baldo</u>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica. USP (2005)	Mestrado em Engenharia Agrícola. Unicamp (2007)	Doutorado em Doutorado em Engenharia Agrícola. Unicamp (2011)		2615066909315492
	2014	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



<u>Rodrigo José Contieri</u>	2014	Concurso Público	Graduação em física. Unicamp (2006)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2009)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2013)	Pós-Doutorado. University of North Texas, UNT, Estados Unidos. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2014) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Metalúrgica / Subárea: (2021)	5491429306264177
<u>Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez</u>	2012	Concurso Público	Graduação em Tecnologia em Processos de Produção. Faculdade de Tecnologia de São Paulo, FATEC-SP, Brasil. (2001)	Mestrado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2006).	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2011).		2386487051877385
<u>Sandra Francisca Bezerra Gemma</u>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual	Mestrado em Engenharia Agrícola na temática de	Doutorado em Engenharia Agrícola na temática de	Livre-docência. UNICAMP, Brasil. (2021)	70088729



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



	2015	Concurso Público	de Campinas, UNICAMP (1986)	Ergonomia pela Universidade Estadual de Campinas (2004)	Ergonomia pela Universidade Estadual de Campinas (2008)		
<u>Washington Alves de Oliveira</u>	2014	Concurso Público	Graduação em Licenciatura em Matemática. UNICAMP (2005).	Mestrado em Matemática Aplicada UNICAMP (2008).	Doutorado em Matemática Aplicada. UNICAMP (2011).		8789150442726795
<u>Wislei Riuper Ramos Osório</u>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Processos de Produção. FATEC (1997)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2000)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2004)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2005)	9757080572695495
	2013	Concurso Público				Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2009)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Núcleo Geral Comum

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Álvaro de Oliveira D'Antona	2009	Processo Seletivo	Graduação em Economia – UNICAMP (1989)	Mestrado em Antropologia Social – UNICAMP. (1997).	Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP (2003)	Pós-Doutorado . Indiana University, IU Bloomington, Estados Unidos. (2003-2004)	177197157773



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2012	Concurso Público					
Carolina Cantarino Rodrigues	2014	Concurso Público	Graduação em Ciências Sociais. UNICAMP (1998)	Mestrado em Antropologia Social. UNICAMP (2004)	Doutorado em Ciências Sociais. UNICAMP (2011).	Pós-Doutorado. Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, LABJOR, Brasil. Bolsista do(a): (2014)	4989529999472200
Diego Jair Vicentin	2019	Concurso Público	Graduação em Ciências Sociais - USP (2005)	Mestrado em Sociologia - UNICAMP (2008)	Doutorado em Sociologia - UNICAMP (2016)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2018 - 2019)	4245451146205160



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Eduardo José Marandola Junior	2012	Concurso Público	Graduação em Geografia – Universidade Estadual de Londrina – UEL (2003)	—	Doutorado em Geografia - UNICAMP (2008).	Pós-Doutorado- UNICAMP. (2008-2011) Pós-Doutorado -UNICAMP. (2011) Livre-docência.UNICAMP (2016)	3962303942126121
João José Rodrigues Lima de Almeida	2010	Processo Seletivo	Licenciatura Em Teologia. Instituto Superior de Estudios Teológicos (1986).	Mestrado em Filosofia – UNICAMP (1999)	Doutorado em Filosofia - UNICAMP (2004)	Pós-Doutorado - UNICAMP. (2007-2009) Pós-Doutorado. Massachusetts Institute of Technology. (2010-2011) Pós-Doutorado – UNICAMP. (2010) Livre-docência. UNICAMP (2019)	5046328261778382
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Lais Silveira Fraga	2017	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos. - UNICAMP (2003)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2007)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2016)	1447465612426848
Márcio Barreto	2009	Processo Seletivo	Licenciatura em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1989)	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995)	Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2007).	Pós-Doutorado. Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne, PARIS 1, França. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014)	9282518073717176
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Mauro Cardoso Simões	2012	Concurso Público	Graduação em Filosofia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Brasil. (1997)	Mestrado em filosofia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Brasil. (2001).	Doutorado em Filosofia. UNICAMP (2007).	Pós-Doutorado. National University of Singapore, NUS, Cingapura. Bolsista do(a): National University of Singapore, NUS, Cingapura. (2008) Pós-Doutorado. University of Cambridge, CAM, Inglaterra (2009) Pós-Doutorado. Universitat de Barcelona, UB, Espanha. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015) Pós-Doutorado. Università degli Studi di Roma La Sapienza, UNIROMA, Itália. (2020) Livre-docência. UNICAMP (20220)	5450828270174612
--------------------------------------	------	------------------	--	--	---	--	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



<p>Peter Alexander Bleinroth Schulz</p>	<p>2009</p>	<p>Transferência</p>	<p>Graduação em Física. UNICAMP (1984)</p>	<p>Mestrado em Física. UNICAMP (1985)</p>	<p>Doutorado em Física. Universidad Autónoma de Madrid, UAM, Espanha. (1989) Doutorado em Física. UNICAMP (1990)</p>	<p>Pós-Doutorado. Max Planck Institut Fuer Festkoerperforschung, MPI-STUTT GART, Alemanha. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (1992) Livre-docência. UNICAMP (1996).</p>	<p>6073974259027393</p>
<p>Rafael de Brito Dias</p>	<p>2011</p>	<p>Processo Seletivo</p>	<p>Graduação em Economia pela Facamp (Faculdades de Campinas, 2003).</p>	<p>Mestre em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp (2005).</p>	<p>Doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp (2009), com período de estágio no Georgia Institute of Technology (2009)</p>	<p>Pós-Doutorado. University of Sussex, SUSSEX, Inglaterra. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2015-2016) Livre-docência. UNICAMP (2019)</p>	<p>6070019241046907</p>
<p>2013</p>	<p>Concurso Público</p>						



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Roberto Donato da Silva Júnior	2015	Concurso Público	Graduação em ciências sociais. UNESP (1999)	Mestrado em Sociologia UNESP (2008).	Doutorado em Ambiente e Sociedade. UNICAMP (2013).	-	751801699457342
Tristan Guillermo Torriani	2011	Processo Seletivo	Graduação em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1992)	Mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1995)	Doutorado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2004). Curso o doutorado em Filosofia na Otto Von Guericke Universität Magdeburg (de 1995 a 1999) enquanto bolsista da CAPES e do DAAD.	-	0307423123580622
	2012	Concurso Público					

Área de Saúde, Ciências do Esporte e Nutrição



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
Adriana Souza Torsoni	2010	Processo Seletivo	Graduação em Ciências Biológicas - UNICAMP (1995)	Mestrado em Bioquímica – UNICAMP (1999).	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2005)	Pós-Doutorado – UNICAMP. (2005-2006)	0261125208602999
	2015	Concurso Público					
Adriane Elisabete Antunes de Moraes	2009	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – UFPEL (1998)	Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial - UFPEL (2000).	Doutorado em Alimentos e Nutrição - UNICAMP (2004).	Pós-Doutorado - ITAL (2005-2008)	4132577825879693
	2012	Concurso Público					
Alcides José Scaglia	2010	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - UNICAMP (1995)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (1999)	Doutorado em Educação Física – UNICAMP (2004)	Livre-docência. UNICAMP (2019)	605286868



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2014	Concurso Público					
Ana Carolina Junqueira Vasques	2014	Concurso Público	Graduação em Nutrição e Saúde. - UFV (2006)	Mestrado em Ciência da Nutrição - UFV (2008)	Doutorado em Clínica Médica - UNICAMP, (2013)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013)	7950896592554268
Andrea Maculano Esteves	2012	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UFU (1999)	Mestrado em Psicobiologia - UNIFESP (2003)	Doutorado em Ciências. - UNIFESP (2007)	Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2011)	5607722263806268



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Augusto DucatiLuchessi	2010	Processo Seletivo	Graduação em Farmácia e Bioquímica – UNESP (1998)	Mestrado em Biotecnologia – UNESP (2001)	Doutorado em Fisiologia Humana – USP (2007)	Pós-Doutorado. University of California - San Diego, UCSD, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017 - 2018)	735325384197274
--	------	-------------------	---	--	---	--	-----------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2015	Concurso Público				<p>Pós-Doutorado. Instituto de Ciências Biomédicas - USP, ICB - USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2008 - 2010)</p> <p>Pós-Doutorado. University of Medicine and Dentistry of New Jersey, UMDNJ, Estados Unidos.</p> <p>Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2009 - 2009)</p> <p>Livre-docência. UNICAMP (2021)</p>
--	------	------------------	--	--	--	--



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Caroline Dario Capitani	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - PUC Campinas (2001)	Mestrado em Alimentos e Nutrição – UNICAMP (2004)	Doutorado em Ciências dos Alimentos – USP (2009)	-	104366814751568
Cláudio Alexandre Gobatto	2011	Transferência	Licenciatura Em Educação Física – UNESP (1989)	Mestrado em Ciências Biológicas Fisiologia - UNICAMP (1993)	Doutorado em Ciências Biológicas Fisiologia – UNICAMP (1997)	Pós-Doutorado. University of Wisconsin - Madison, UW, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016) Livre-docência - UNESP (2004).	908455099307288



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Dennys Esper Correa Cintra	2010	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – UNIFENAS (2001)	Mestrado em Ciência da Nutrição - UFV (2003)	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2008)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2008-2009)	2329875440704117
	2014	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of California - Berkeley, UCB, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2022)	
Diogo Thimoteo da Cunha	2015	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - UNISANTOS (2008)	Mestrado em Interdisciplinar em ciências da saúde - UNIFESP (2012)	Doutorado em Interdisciplinar em ciências da saúde - UNIFESP (2014)	Livre-docência - UNICAMP (2021).	4807107491488119



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Eduardo RocheteRopelle	2011	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - PUC Campinas (2002)	Mestrado em Clínica Médica – UNICAMP, (2007).	Doutorado em Fisiopatologia Medica -UNICAMP (2010)	Pós-Doutorado - FCM - UNICAMP (2010-2011) Pós-Doutorado. Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, EPFL, Suíça. (2015) Livre-docência - UNICAMP (2020)	1228052025477313
	2015	Concurso Público					
Eliana de Toledo Ishibashi	2012	Concurso Público	Bacharelado em Treinamento em Esportes – UNICAMP e Licenciatura em Educação Física –UNICAMP (1995)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (2000)	Doutorado em História- PUC/SP (2010)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2017 - 2018)	0987782639429253



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Fabiana Braga Benatti	2018	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Nutrição. - USP (2008) Graduação em Bacharelado em Esporte. USP (2003)	Mestrado em Educação Física - USP (2006)	Doutorado em Ciências. USP (2011)	Pós-Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017 - 2018) Pós-Doutorado. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, EEFUSP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015 - 2016) Pós-Doutorado. Centre of Inflammation and Metabolism - Rigshospitalet - Univ of Copenhagen, CIM, Dinamarca. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de	0227991715057814
---------------------------------------	------	------------------	---	--	-----------------------------------	--	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



						Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014 - 2015) Pós-Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. Grande área: Ciências da Saúde. (2011 - 2013)	
Fulvia de Barros Manchado Gobatto	2012	Concurso Público	Bacharelado em Educação Física –UNESP (2001)	Mestrado em Ciências da Motricidade - UNESP (2004)	Doutorado em Ciência da Motricidade - UNESP (2007)	Pós-Doutorado.nUniversity of Wisconsin - Madison, UW, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016) Livre-docência - UNICAMP (2015)	7328955786748955



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Hosana Gomes Rodrigues	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - UNESP (2004)	Mestrado em Fisiopatologia em Clínica Médica - UNESP (2007)	Doutorado em Fisiologia - USP (2011)	Pós-Doutorado. Instituto de Ciências Biomédicas/USP, ICB, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2012)	2298321426209349
Josely Rimoli	2009	Processo Seletivo	Graduação em Licenciatura em Enfermagem. - UNICAMP (1985)	Mestrado em Administração e Saúde Coletiva -, UNICAMP (1999)	Doutorado em Saúde Coletiva - UNICAMP (2005)	-	6290266797294197
	2015	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Enfermagem. - UNICAMP, (1983)				



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Igor Luchini Baptista	2016	Concurso Público	Graduação em Ciências Biológicas. - USP (2007)	-	Doutorado em Ciências - USP (2010) Doutorado em Ciências - USP (2012)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2012 - 2016) Pós-Doutorado. University of California, San Diego, UCSD, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014 - 2015)	6952666288163330
---------------------------------------	------	------------------	--	---	--	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



<u>Joana Pereira de Carvalho Ferreira</u>	2023	Concurso Público	Graduação em Psicologia. Faculdade Ruy Barbosa, FRB, Brasil. (2007)	Mestrado em Interdisciplinar em Ciências da Saúde. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil (2012).	Doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (Conceito CAPES 5). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. com período sanduíche em University of Leeds (Orientador: Graham Finlayson) (2016).	Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2016 - 2020)	5964891579876844
<u>José Rodrigo Pauli</u>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - UNESP (2002)	Mestrado em Ciências da Motricidade - UNESP (2005)	Doutorado em Ciências Médicas - UNICAMP (2007)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2007-2008) Pós-Doutorado. MCPHS University, MCPHS, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil (2019) Livre-docência- UNICAMP (2019)	4940811853835506



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Julicristie Machado de Oliveira	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - USP (2002)	Mestrado em Saúde Pública - USP (2006)	Doutorado em Nutrição em Saúde Pública – USP (2011)	-	2569842077393348
Larissa Rafaela Galatti	2014	Concurso Público	Graduação em Licenciatura em Educação Física.- UNICAMP (2004) Graduação em Bacharelado em Educação Física. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Educação Física - UNICAMP (2006)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2010)	-	3409947437523352
Leandro Carlos Mazzei	2017	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - MACKENZIE (2014) Graduação em Esporte. - USP (2001)	Mestrado em Mestrado em Ciências do Desporto/Gestão Desportiva- U.PORTO (2006)	Doutorado em Educação Física- EEFEUSP (2015)	-	6222841355609478



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Leandro Pereira de Moura	2016	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UNESP (2010)	Mestrado em Educação Física.- UNESP (2013)	Doutorado em Ciências do Movimento - UNESP (2015)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015) Livre-docência- UNICAMP (2022)	0956117373262604
Letícia Ignácio de Souza Zimmermann	2016	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - UFMT (2008)	Mestrado em Pós-graduação em Nutrição, Alimentos e Metabolismo - UFMT (2010)	Doutorado em Fisiopatologia Médica - UNICAMP (2013)	-	8189434112281392



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
 Ciências do Esporte



Ligiana Pires Corona	2014	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - SÃO CAMILO (2001)	Mestrado em Saúde Pública - USP (2009)	Doutorado em Saúde Pública - USP (2014)	-	1913659158744148
Luciano Allegretti Mercadante	2009	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física – PUC-Campinas (1982) Graduação em Engenharia Química – UNICAMP (1985)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (1994)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2002)	Pós-Doutorado - (2005-2007)	0927976886906041
	2014	Concurso Público					
Marciane Milanski Ferreira	2011	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (1997)	Mestrado em Ciências da Saúde – UFMT (2005)	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2009)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2009-2011)	63640091446555



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2014	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of Toronto, UTORONTO, Canadá. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2016 - 2017) Livre-docência - UNICAMP (2021)	
Márcio Alberto Torsoni	2011	Processo Seletivo	Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, UNESP (1991).	Mestrado em Biologia Funcional e Molecular - UNICAMP (1994)	Doutorado em Biologia Funcional e Molecular – UNICAMP (1999)	Pós-Doutorado – UNICAMP. (2000-2002) Pós-Doutorado. University of Michigan, UMICH, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013 - 2014) Livre-docência - UNICAMP (2020)	8292119356665674
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Maria Cláudia Gonçalves de Oliveira Fusaro	2010	Processo Seletivo	Graduação em Fisioterapia pela Universidade Paulista (2001).	Mestrado em odontologia (fisiologia da dor) (2004) pela Universidade Estadual de Campinas	Doutorado (2008) em Odontologia (Fisiologia da dor) pela Universidade Estadual de Campinas (Conceito CAPES 7).	Pós-Doutorado. University of Iowa, UIOWA, Estados Unidos.
	2016	Concurso Público				Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014 - 2015) Pós-Doutorado. UNICAMP - Instituto de Biologia, IB-UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2008 - 2010) Livre-docência - UNICAMP (2021)

7093805706043097



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Mauricio Ariel Rostagno	2015	Concurso Público	Graduação em Agronomia. - UFLA (1998)	Mestrado em Vitivinicultura em Climas Cálidos. - UCA (2008) Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFV (2001)	Doutorado em Química. - UCA(2005)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013 - 2015) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): PETROBRAS, Brasil. (2011 - 2013) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2010 - 2011) Pós-Doutorado. Instituto Andaluz de Investigaciones Vitivinícolas, UCA, Espanha. (2007 - 2008)	0399806757271042 173
---	------	------------------	---------------------------------------	---	-----------------------------------	--	-------------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Milton ShoitiMisuta	2010	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2002)	Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2004)	Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2009)	-	2797982668206563
	2014	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



Patrícia de Oliveira Prada	2010	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (1993).	Doutorado em fisiopatologia experimental pela Universidade de São Paulo (2001).	Pós-Doutorado. Max-Planck-Institut für Stoffwechselforschung, MAX-PLANCK, Alemanha. (2021 - 2022) Pós-Doutorado. Beth Israel Deaconess Medical Center, BIDMC, Estados Unidos. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2006 - 2009) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de	6672618210028573
--	------	-------------------	--	---	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte



	2013	Concurso Público				Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2002 - 2006) Livre-docência - Unicamp (2014)	
Rosângela Maria Neves Bezerra	2011	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979).	Mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras. (1990)	Doutorado em Alimentos e Nutrição Experimental pela Universidade Estadual de Campinas (1999).	Pós-Doutorado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz -USP, ESALQ, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2005-2009)	4351260629073000
	2014	Concurso Público					

ANEXO 4: Infraestrutura**1. Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso:**

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	5	60 lugares cada	Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia, tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado. Uma destas salas possui carteiras interativas facilitando aulas com formação de grupos.
Sala de aula	6	40 lugares cada	Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia, tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado.
Salas de Informática (desktops)	2	42 lugares cada	Sala de informática conta com computadores atualizados e softwares necessários para o desenvolvimento das disciplinas.
Salas de Informática (desktop)	1	60 lugares	Sala de informática conta com computadores atualizados e softwares necessários para o desenvolvimento das disciplinas.
Anfiteatro	2	120 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 120 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros).
Anfiteatro	3	90 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 90 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros).
Auditórios	5	130 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 126 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros)

Auditório de eventos	1	180 lugares	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 180 pessoas. (capacidade máxima da sala). Usada preferencialmente para eventos
Sala de Cinema	1	118 lugares	Sala conta com projetor e tela de projeção próprios para cinema, conta com sistema de equipamentos de áudio e vídeo permitindo a reprodução de filmes através de DVDs, CDs, Blue-Ray quando reprodução através da internet.

A FCA possui ainda Laboratórios de Ensino e Pesquisa (que somam 7.137 m²) para as áreas de Saúde, Administração e Engenharia, Quadras Poliesportivas, sendo 2 de vôlei e basquete e 2 de handball e futsal.

Atualmente, nas dependências da FCA já estão implementados 6 laboratórios específicos do curso de Ciências do Esporte para o desenvolvimento de ensino/pesquisa, instalados em área de cerca de 1000m². O LEPE (Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte), coordenado pelos professores Alcides José Scaglia, Larissa Rafaela Galatti e Leandro Mazzei; o LABIN (Laboratório de Biomecânica e Instrumentação) coordenado pelos professores Milton Shoiti Misuta e Luciano Allegretti Mercadante; LAFAE (Laboratório de Fisiologia Aplicada ao Esporte) coordenado pelos professores Claudio Gobatto e Fúlvia Manchado Gobatto; o LaBMEx (Laboratório de Biologia Molecular do Exercício) coordenado pelos professores Eduardo Rochette Ropelle e José Rodrigo Pauli; LASEF (Laboratório de Sono e Exercício Físico) coordenado pela professora Andrea Maculano Esteves; o LAPEGI (Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica) coordenado pela professora Eliana de Toledo Ishibashi além de outros laboratórios da área da saúde básica.

Além da infraestrutura diretamente relacionada aos Cursos de Ciências do Esporte, cabe esclarecer que a FCA possui ainda Laboratórios de Ensino e Pesquisa (que somam 7.137 m²) para as áreas de Saúde (como laboratórios que envolvem anatomia, fisiologia, bioquímica) e Engenharia, Restaurante Universitário (1.625m²), Quadras Poliesportivas, sendo 2 de vôlei e basquete e 2 de handebol e futsal. E por fim, um convênio oficialmente assinado com a AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) para a realização das aulas práticas do curso de Ciências do Esporte enquanto não ficam prontas as dependências e equipamentos esportivos na própria FCA.

Na AABB temos a disposição para ensino e também lazer esportivo dos alunos: um campo de futebol oficial; três mini campos; 4 quadras de tênis; um salão para ginástica; uma piscina semiolímpica; um ginásio poliesportivo coberto; uma sala de musculação.

2. Corpo técnico disponível para o Curso:

Tipo	Quantidade
Apoio Didático (Multimeios)	2
Biblioteca	4
Diretoria de Ensino	6
Laboratórios de Ensino	7
Laboratório de Informática	2

3. Biblioteca

A Biblioteca da FCA, oficialmente denominada “Biblioteca Prof. Daniel Hogan”, foi cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, sob o nº 3869, em agosto de 2009 e integra o Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU. Atualmente o Sistema de Bibliotecas da Unicamp é composto de 30 Bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central,



uma Biblioteca da área de Engenharias, uma Biblioteca de Obras Raras, 20 Bibliotecas de Unidades de Ensino e Pesquisa e 8 Bibliotecas vinculadas a outros órgãos, que atendem aos Centros e Núcleos.

O SBU tem como objetivo dar suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, apoiar a definição da política de desenvolvimento dos diferentes acervos que compõem as bibliotecas da Universidade, possibilitar à comunidade universitária e o acesso à informação armazenada e gerada na UNICAMP e promover intercâmbio de experiências e acervos. Sua missão é promover o acesso, a recuperação e a preservação da informação, para subsidiar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, contribuindo para a educação universitária e formação profissional do indivíduo, de forma que o conhecimento adquirido possa ser aplicado no desenvolvimento da sociedade.

A Biblioteca da FCA possui um acervo multidisciplinar, que atende às diversas áreas de cursos da unidade. Todos os seus usuários cadastrados possuem acesso aos materiais de todas as bibliotecas do SBU, tendo a possibilidade de solicitar os materiais por meio do serviço de empréstimo entre bibliotecas. Além dos livros, a Biblioteca da FCA conta com acesso às publicações periódicas assinadas pelo SBU e pela CAPES, via Portal de Periódicos, como importantes plataformas de e-books e bases de dados mundialmente reconhecidas. Os indicadores do SBU e da Biblioteca da Faculdade Ciências Aplicadas, reproduzidos a seguir demonstram o seu acervo, serviços, estrutura física e recursos humanos.

Eventos Culturais

Semana do Livro e da Biblioteca

A Biblioteca realiza anualmente ao final do mês de outubro a Semana do Livro e da Biblioteca, para promover os serviços do SBU, por meio do oferecimento de palestras e treinamentos aos seus usuários, no formato presencial e online.



Feira do Livro da FCA

A Feira do Livro da FCA é o principal projeto apoiado pela Biblioteca e surgiu como proposta da Comissão de Biblioteca em 2018 para participar de um edital interno de projetos estratégicos da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP que, dentre diversos objetivos, pretendia aproximar a comunidade de Limeira da Universidade. O evento conseguiu o apoio de mais de 15 editores e livreiros em cada uma de suas edições, tendo duas edições virtuais durante a pandemia de Covid-19 (2020 e 2021).

Informações sobre a Biblioteca da unidade e acervo disponível em:
<https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/biblioteca.html> <http://www.sbu.unicamp.br>



A Biblioteca "Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan" em números

Dados atuais (2022)	SBU	FCA
ACERVO		
Livros	1.077.838	27.124
Teses e dissertações	65.728	364
Periódicos impressos	14.880	13
INFRAESTRUTURA		
Área construída	1.077.838	27.124
Assentos para estudo	65.728	364
Computadores	550	21
Pontos de rede	1.059	22
Rede Wireless	Sim	Sim

Dados atuais (2022)	SBU	FCA
USUÁRIOS E CAPITAL HUMANO		
Usuários ativos	52.527	3.349
Servidores - Nível Superior	100	2
Servidores - Nível Médio	189	2
Demais colaboradores	159	7
CAPACITAÇÕES (Ref. 2019)		
Usuários treinados	11.238	1.146



Dados consolidados (Ref. 2019)

	SBU	FCA
CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS		
Empréstimos domiciliares	558.140	28.050
Atendimento de EEB	2564	300
Solicitação de EEB	1505	435
CIP - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO		
Fichas catalográficas	3.830	310

Dados do SBU e Portal de Periódicos CAPES (2022)

MATERIAIS EM MEIO ELETRÔNICO

Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU

Periódicos eletrônicos em texto completo (Títulos)
Assinatura Eletrônica 918
Assinatura Impresso + Eletrônico 6
Aquisição Perpétua (*Backfiles*) 1.923

Bases de Dados

Assinatura somente online Unicamp e/ou Cruesp 66

E-Books (Títulos)

Aquisição Perpétua 319.986
Assinatura 224.160

Portal de Periódicos da CAPES

Periódicos eletrônicos em texto completo (Títulos)
Assinaturas CAPES 49.000
Bases de Dados 445



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação
Ciências do Esporte

